

Pontos perdidos — 0; contra 2; goals pró — 10. defesa menos vasada e com mais positivo da Copa me, seu extrema-esquerda, artilheiro do certame e tido, seu goleiro, é o menos dado. Em saldo de tento, líder da tabela, com 8, a local Nacional, com 6.



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

EISENHOWER



Leu sua primeira mensagem

PACTO MILITAR SECRETO IANQUE-SUÉCO

PARIS, (A. F. P.) — Na sua primeira mensagem ao Congresso, o presidente Eisenhower disse ao Congresso que a esquadra dos EE. UU. "não continua escutando a China Comunista" contra uma invasão armada nacionalista, e pediu que fossem denunciados os convênios entre Roosevelt e Stalin, para aplacar o caminho de "uma política exterior nova e positiva". Em sua primeira mensagem ao Congresso, o presidente Eisenhower disse ao Congresso que a esquadra dos EE. UU. "não continua escutando a China Comunista" contra uma invasão armada nacionalista, e pediu que fossem denunciados os convênios entre Roosevelt e Stalin, para aplacar o caminho de "uma política exterior nova e positiva".

DESMENTIDO SUECO ESTOCOLMO, 2 (A. F. P.) — O Ministério dos Negócios Estrangeiros sueco desmentiu categoricamente a notícia veiculada pela emissora de Moscou a respeito da conclusão de um acordo militar secreto entre os Estados Unidos e a Suécia. "Nenhum acordo militar de qualquer espécie — precisa um comunicado oficial — existe entre o governo sueco e o governo norte-americano. Não se realizou nenhuma negociação por ocasião da visita do embaixador Anderson à Suécia, visita que apenas deu lugar a uma troca geral de pontos de vista sobre questões relativas à O.E.C.E."

Dulles em Conferência Com Líderes Franceses

Imediatamente Após Sua Chegada a Paris, Conversou Com Diplomatas Dos EE. UU. Nas Principais Capitais Europeias

PARIS, 2 (De Edward M. Korry, da United Press) — Acompanhado do diretor de Segurança Mútua, Harold Stassen, chegou de Roma o secretário de Estado dos EE. UU., John Foster Dulles, e imediatamente começou suas conversações com os principais diplomatas norte-americanos na Europa, a fim de se inteirar das perspectivas de unidade do continente, em correspondência à enorme inversão econômica de pós-guerra feita pelos EE. UU. Dulles passou o sábado em Roma, à sua chegada de Washington. Ontem, do Aeroporto de Orly, foi diretamente ao encontro com os representantes dos EE. UU. em França, Grã-Bretanha, Alemanha e Itália, após o qual informou antecipadamente das perguntas que desejava lhe respondessem.

Estas perguntas da "sabatinha" eram as seguintes: A) — Que probabilidades há de que o projeto do Exército Europeu se materialize? B) — Que perspectivas há de uma verdadeira federação política europeia? C) — Qual a reação da opinião pública ante a ameaça soviética? D) — Deve ser empregada de maneira diferente a ajuda dos EE. UU.? E) — Podem os EE. UU. suprimir essa ajuda, e quando? Hoje, o sr. Foster Dulles deverá avistar-se com os membros do governo francês. Amanhã, irá a Grã-Bretanha e, depois, visitará a Alemanha, Holanda, Bélgica e Luxemburgo. Ontem à noite, Dulles e Stassen conferenciaram com o embaixador James C. Dunn, na residência deste. Compareceram ao jantar também os quatro mais altos chefes militares dos EE. UU. na Europa. A sua chegada a esta capital, Dulles, que foi recebido pelo

Eisenhower Pediu ao Congresso a Denúncia Dos Convênios Secretos Firmados Com Stalin Propôs, Ainda, Outras Medidas, Nesta Sua Primeira Mensagem

WASHINGTON, 2 (Por Lylepasso nas pressões militares C. Wilson da U.P.) — O presidente Eisenhower disse ao Congresso que a esquadra dos EE. UU. "não continua escutando a China Comunista" contra uma invasão armada nacionalista, e pediu que fossem denunciados os convênios entre Roosevelt e Stalin, para aplacar o caminho de "uma política exterior nova e positiva". Em sua primeira mensagem ao Congresso, o presidente Eisenhower disse ao Congresso que a esquadra dos EE. UU. "não continua escutando a China Comunista" contra uma invasão armada nacionalista, e pediu que fossem denunciados os convênios entre Roosevelt e Stalin, para aplacar o caminho de "uma política exterior nova e positiva".

PROPOSTAS MAIS IMPORTANTES EM SUAS PROPOSTAS LEGISLATIVAS MAIS IMPORTANTES: 1) — Prorrogação, depois de 30 de junho, do controle de materiais e produtos de limitação das prioridades para a defesa; 2) — Prorrogação da lei de comércio recíproco, que reduz os impostos, incluindo-se ressalvas apropriadas para os níveis das indústrias, a agricultura e a mão de obra da nação; 3) — Estatuto para Havai, com tempo para que possa participar das eleições legislativas de 1954; 4) — Emenda apropriada à Lei Taft-Hartley, e acordo com as recomendações que faça o Departamento de Trabalho; 5) — Emenda da Lei de Imigração McCarran-Walter, para eliminar injustiças na fixação de quotas.

REVOGADAS ORDENS DE TRUMAN Em sua mensagem de 7.000 palavras, lida pessoalmente em uma sessão conjunta do Congresso, na Câmara de Representantes, a transmissão pelo rádio e televisão a toda a nação o presidente se referiu diretamente a muitos assuntos urgentes, porém adiou recomendações em alguns dos pontos, especialmente quanto à legislação anti-comunista, até que possa apresentar um novo informe ao Congresso.

Um dos pontos mais importantes de sua mensagem foi a abrupta declaração de que revogava as ordens do presidente Truman, dadas em junho de 1950, em cujo cumprimento a 7.ª Frota Norte-Americana vem impedindo que as forças nacionalistas em Formosa hajam podido atacar a China Comunista continental. Este é o primeiro

Autorizada a Marinha a "Desneutralizar" Formosa

Informa-se Que o Presidente Eisenhower Deu Ordens, Neste Sentido, ao Comandante da Esquadra Ianque no Pacífico

WASHINGTON, 2 (A.F.P.) — Acreditou-se saber que o presidente Eisenhower deu esta manhã ao almirante Arthur Radford, comandante chefe americano no Pacífico, ordem para "desneutralizar" Formosa e retirar a sétima frota do Estreito. O almirante Radford foi, com efeito, recebido pelo presidente na Casa Branca, alguns instantes antes que este se dirigisse ao Congresso a fim de ler sua mensagem. Por outro lado, fala-se, há algum tempo, em confiar ao almirante Radford o posto de embaixador dos Estados Unidos em Taipei.

BLOQUEIO DAS COSTAS CHINESES

Trata-se, ainda, de seu nome para substituir o general Bradley na chefia do Estado Maior Combinado. De qualquer modo, o almirante que pertence à escola do Pentágono, que reclama um bloqueio das costas chinesas e a exploração, pelos Estados Unidos, de sua superioridade aérea, naval no Extremo Oriente, será, certamente, chamado a desempenhar papel importante na nova política asiática do governo americano.

GRAVES CONSEQUÊNCIAS TOQUIO, 2 (De Leon Prou, da France Presse) — Eisenhower tomou hoje uma decisão

de graves consequências, frisam os meios do Ministério japonês do Exterior, onde se frisa que o presidente dos Estados Unidos, dispensando a 7.ª Frota Americana de sua missão de neutralização da ilha de Formosa, deu a Chiang Kai Chek carta branca para abrir uma segunda frente contra os comunistas chineses. Eisenhower, observam esses meios, não restabeleceu a situação anterior a junho de 1950 pois que, mesmo que não propiciem eventuais ofensivas contra o continente chinês, os Estados Unidos tomam partido, militarmente, pelos nacionalistas.

DESMALIO DA ATRIZ



NOVA YORK — Para a atriz do cinema, Anne Baxter, a bebida sorvida da cornucópia, na festa organizada nesta cidade em benefício dos russos expatriados, foi forte demais. A foto fixa o momento exato em que a atriz desmaiava após ter bebido alguns goles de uma mistura de champagne e cognac. (Foto INP—DC)

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Agonia da...

veredar numa questão capaz de se resolver daqui a dois ou três anos. Haveria, no entanto, uma outra solução: fermanecer na fábrica e formarem uma comissão que se dirigisse ao Banco do Brasil solicitando créditos para continuação do fabrico.

A DECISÃO Por unanimidade os trabalhadores rejeitaram todos os alvites citados, preferindo formar uma comissão que pleiteará a intervenção do Banco do Brasil, mas, sem a volta ao serviço antes do pagamento.

RETRAÇÃO DE CREDITO Faltando ao DIÁRIO CARIOCA após a reunião no Sindicato, declarou o sr. Melo Rego:

— Acreditamos, pensando melhor, os operários voltam ao serviço, pois certamente estão iludidos, julgando obter do governo a solução para o seu caso. Apesar de há muito estarmos lutando com dificuldades financeiras, coisa de cinco anos a esta parte — em consequência da retração de crédito, não temos nenhum credor cobrando judicialmente. E, portanto, possível recompor a situação se os operários fizerem o acordo. A indústria vidreira toda ela está em crise. Sinto, na Esberard, de tanta tradição, houvessemos chegado a uma tal contingência, mas, há que considerar também o problema do desemprego para essa centena de operários, pois as outras fábricas, menos uma, já fecharam, também as suas portas: a Carigosa, a Santa Helena, a Scaronne, etc.

PRINCIPAIS CREDITORES São principais credores da firma o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Industriários (IAP) e o Banco do Brasil.

Três Cegos... vian os pontos. Havia também pessoas de bons sentimentos que no Instituto Benjamin Constant ou fora dele, funcionavam como leitores das diversas matérias. Claro que ficavam sujeitos aos horários que conviessem aos nossos leitores voluntários. Acreditamos, no entanto, que o nosso desenvolvimento se tenha prejudicado de algum modo, o que se teria evitado se dispussemos dos livros de que precisávamos.

AGORA, O CURSO SUPERIOR Ernani, Marcelo e Edison, vencedores contra todos os óbices, encontrados no curso secundário vão agora tentar o curso superior, na Faculdade Nacional de Filosofia. O primeiro problema já está criado: Edison pretende tirar o curso de Geografia e História e não há mapas em relevo, nem os livros em Braille sobre as matérias do currículo. A Ernani e Marcelo não foi levantada, até agora, nenhuma objeção, pois se candidatam o primeiro a Línguas Anglo-Germânicas e o segundo a Línguas Neo-Latinas.

SOLUÇÃO: A TAQUIGRAFIA Para superar as dificuldades, Marcelo propõe a multiplicação das Imprensa Braille. O problema da impressão sendo muito lento, acredita que para muitos livros serão necessárias muitas impressões.

Edison discorda: — A estenografia Braille pode ser empregada. E' mais simples e mais rápida, além de diminuir consideravelmente o número de livros.

Lembrou, para fortalecer sua sugestão, que foi a taquigrafia

Professores Primários

Como nota complementar: Os três estudos: teses, dentro em pouco, nomeados professores primários do Instituto Benjamin Constant, Marcelo passará este ano em São Paulo, a convite da Fundação do Livro do Cego, fazendo um curso de especialização para professor, pelo que terá de adiar o seu exame vestibular para a Faculdade Nacional de Filosofia.

Diligência Dos... não fugiu: o fiscal da COFAP, sr. João Reis o alcançou a tempo.

RODIZIO DOS FISCALIS Diante da flagrante "solidariedade" de alguns fiscais, indo avisar os feixantes da chegada do "Grupo", o diretor do Abastecimento, sr. Modestino Martins Neto, já determinou providências a fim de que se adote o processo de rodizio para os fiscais, com o que se evitará o "entrançamento" de vícios prejudiciais à população.

Quantos aos faltosos de ontem serão todos transferidos para outras funções, sendo que ainda serão devidamente punidos.

CHEFIADOS PELO SECRETARIO O "Grupo de fiscalização volante" foi chefiado pelo próprio secretário de Agricultura da Prefeitura, sr. João Luiz de Carvalho.

GALINHAS E BANANAS Domingos José da Silva foi outro feirante punido: além de vender por 22 cruzeiros, frangos que a tabela manda vender por 20. Domingos exibiu, no mesmo tableiro, galinhas e bananas.

USQUE POR FRUTAS No Mercado Municipal, onde o "Grupo" esteve, em rápida batida, muita coisa irregular também havia. Por exemplo: estabelecimentos licenciados para a venda de frutas e legumes não vendiam nem uma coisa nem outra: vendiam usque. Outro exibiu abacaxis podres com os quais pretendia fazer refresco.

E tudo isso vinha sucedendo com o beneplácito dos fiscais destacados. Esses funcionários, faltosos, todavia, serão severamente punidos, segundo afirmou no local, o diretor do Abastecimento.

Caiu no Atlântico um Avião de Passageiros

Voava o "York" de Londres para Jamaica Tendo a Bordo 39 Pessoas Quando Ocorreu o Sinistro ao Sudeste de Gander

NOVA ESCÓCIA, 2 (INS) — A base real da Força Aérea Canadense informa que a aeronave de passageiros, britânica, "York", que voava de Londres, para Jamaica, com 32 passageiros e 7 tripulantes, caiu no norte do Atlântico, a uns 560 quilômetros ao sudeste de Gander, Terra Nova.

EM BUSCA DO AVIAO

Dois guarda-costas dos Estados Unidos e uma esquadilha de aviões das bases em terra de Nova Escócia partiram às primeiras horas da madrugada de hoje em busca do avião, de propriedade da Skyways Limited, que emitiu a sua última mensagem de SOS pouco depois de meia noite, captada em Gander.

O tempo é extremamente frio no lugar do sinistro e o mar está muito agitado.

A LESTE DE TERRA NOVA NOVA YORK, 2 (INS) — O Serviço de Guarda-Costas dos EE. UU. informa que um avião inglês "York" com 39 pessoas

a bordo enviou um rádio às primeiras horas de hoje anunciando que se encontrava em dificuldades a 380 quilômetros a leste de Terra Nova.

A declaração da Real Força Aérea do Canadá dado a público em Halifax diz que o avião que voa sobre o Atlântico provavelmente teve que aterrissar a 380 quilômetros a leste de Gander.

O avião deveria ter chegado a Gander às 3.35 da madrugada, tendo lançado um "SOS" a meia-noite e 30 minutos.

O avião deveria estar sobre uma zona de tempestade com ventos de 112 quilômetros por hora.

INTERNACIONAL

Bevan Preocupado Com Dulles

LONDRES, 2 (A.F.P.) — "Somos obrigados a dizer que foi com a mais séria preocupação que ouvimos da nomeação do sr. Foster Dulles para o Departamento de Estado e pensamos que chegou o momento para o governo norte-americano dar mais atenção ao que seus aliados europeus têm a dizer a respeito de sua política", declarou o sr. Aneurin Bevan, líder da Ala Esquerda Trabalhista, perante 1.500 pessoas, em Birkenhead.

Caiu a B-29

TRIPOLI, 2 (U.P.) — Uma superfortaleza voadora B-29, da Força Aérea dos Estados Unidos, caiu e incendiou ao decolar hoje no aeródromo de Wheelus. Morreram as 15 pessoas que se encontravam a bordo.

Convite

PARIS, 2 (INS) — O presidente Eisenhower convidou esta noite o Premier francês René Mayer e o Ministro de Assuntos Estrangeiros Georges Bidault, a visitar Washington em fins de março. O convite foi feito em nome de Eisenhower pelo Secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles.

Presidentes

ARICA, 2 (United Press) — Os meios bolivianos mais chegados ao governo, declaram que o Presidente Paz Estenssoro estuda a possibilidade de conferenciar aqui com o Presidente do Chile, general Carlos Ibanez. A entrevista, segundo os mesmos meios, realizar-se-á dentro de alguns dias, em Santiago.

Governo Tcheco

VIENA, urgente, 2 (U.P.) — A Rádio Praga anunciou esta noite que o governo comunista da Tchecoslováquia foi completamente reorganizado, fazendo importantes mudanças no Gabinete. A emissora informou que o presidente Gottwald nomeou um novo Presidium integrado por nove funcionários e encabeçado pelo primeiro ministro Antonín Zapotoký.

Desmentido

WASHINGTON, 2 (INS) — A Casa Branca anunciou esta noite que ainda não foi enviada a Ordem para a retirada da sétima frota norte-americana das águas de Formosa. O Secretário de Imprensa James Hagerthy, disse aos jornalistas que ele não sabe quando expedirá a ordem do Presidente Eisenhower.

Descontente

PARIS, 2 (A.F.P.) — O general Ridgway após um formal desmentido às informações surgidas na imprensa segundo as quais ele estaria descontente com o seu atual posto e desejaria pedir que o substituíssem em suas funções de comandante supremo das forças da Nato.

Batismo de Ike

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Pela primeira vez em sua vida, o presidente Eisenhower tornou-se membro batizado de uma igreja. O presidente e a sra. Eisenhower estão agora formalmente filiados à Igreja Nacional Presbiteriana, daqui. Embora já fossem protestantes, não tinham laços com nenhuma igreja. Não obstante, desde que Eisenhower voltou da Europa em 1952, passaram a orar em igrejas presbiterianas.

Guerra na Coreia

TOQUIO, 2 (A.F.P.) — Superfortalezas norte-americanas lançaram esta manhã o mais violento ataque realizado neste último ano contra posições comunistas do "front" na Coreia. O comunicado da força aérea do Extremo Oriente. Mais de cem toneladas de bombas lançadas por dez super-fortalezas martelaram os objetivos situados ao longo de uma frente de 250 quilômetros, aproximadamente.

Ameaça Dos Índios

LA PAZ, 2 (United Press) — O jornal "El Diario" informa que sábado passado, na povoação de Cochabamba, milhares de índios estiveram a ponto de travar combate contra as milícias armadas do Movimento Nacionalista Revolucionário, quando os índios invadiram a praça principal da povoação exigindo de forma ameaçadora, que as autoridades pusessem em liberdade seis dirigentes acusados de comunistas.

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Cortes

e Renato Cortes

Diariamente das 9 às 12 e das 16 às 18 horas

Rua Araújo Porto

Alegre, 70-9.º andar

TELEFONE: 22-5336

fumos selecionados!

Do plantio à manufatura - há um rigoroso processo de seleção de fumos... Por isto os cigarros Astoria são puros, de aroma delicioso e raro sabor!



UM PRODUTO SOUZA CRUZ

O BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

tem o prazer de comunicar o início das atividades de suas Agências metropolitanas de

MADUREIRA

RUA MARIA DE FREITAS, 110, LOJAS "A" E "B"

— E —

IPANEMA

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 559, LOJA "B"



DIPLOMATAS E CONSULES

Uma Homenagem de Grande Expressão Luso-Brasileira

Através da pena de um dos seus brilhantes colaboradores, o DIÁRIO CARIOCA lançou na sua edição de quarta-feira a ideia da inclusão do nome do almirante Gago Coutinho no Livro do Mérito, destinado a perpetuar pelo tempo dos tempos a glória dos grandes homens do Brasil e do estrangeiro, que têm trabalhado pelo renome da Pátria Brasileira, dedicando-lhe a ternura do seu amor ou os impulsos realizadores do espírito.

A lembrança dessa homenagem ao companheiro de Sadoc Cabral na Primeira Travessia Aérea do Atlântico Sul é recebida com alvoroço e contentamento por todos os portugueses, que vêem no almirante Gago Coutinho uma das maiores figuras de Portugal no nosso tempo, como, por certo, encontrará viva ressonância na alma do povo deste país, com o qual o grande geógrafo já dividiu, há muito, a sua inteligência e o seu coração.

As registamos, portanto, a sugestão, endereçada ao Governo do Brasil e ao chanceler do Livro do Mérito, o eminente ministro Aarão de Paiva, nos queremos trazer-lhe o nosso entusiástico aplauso, afirmando, com a mais firme das convicções, que a projetada distinção não atingirá apenas o nome do almirante Gago Coutinho, porque será motivo de orgulho para Portugal e para todos os portugueses, para os quais o velho herói, sábio e marinheiro, é uma glória querida e imperecível — uma figura tutelar da nacionalidade.

A nota acima é transcrita dos nossos prezados colegas "Voz de Portugal" de domingo, 1º de fevereiro corrente e nós a endereçamos ao jurista e acadêmico sr. Aarão de Paiva, chanceler do "Livro do Mérito".

INTERINO

"SÓ ESTÁ FALTANDO O RETRATO DOS BENEFICIÁRIOS": FERRARI

Condenação à Emenda de Criação Dos Cargos de "Ministros Para Assuntos Econômicos" do Itamarati — Verificação Evita a Aprovação

Por falta de número, deixou de ser concluída a votação do projeto que amplia as classes média e inferior da carreira diplomática e estabelece, no artigo 3.º, doze cargos de conselheiro comercial com a denominação de "Ministros para Assuntos Econômicos", sendo seis de padrão "N" e seis de padrão "O".

RETRATO DOS BENEFICIÁRIOS

Este último dispositivo, introduzido no projeto pela Comissão de Serviço Público, motivou a renúncia do Embaixador Lima Cavalcanti da presidência da Comissão de Diplomacia. Desta feita, o mesmo artigo voltou a ser objeto de severas críticas, inclusive do representante trabalhista, sr. Fernando Ferrari

SITUAÇÃO DIFÍCIL

Depois de várias questões de ordem variadas pelas srs. Helio Cabal e Moura Andrade, foi à tribuna o sr. Gustavo Capanema para explicar que, como sempre, votará de acordo com o parecer da maioria das comissões técnicas, isto é, contra a emenda. Entretanto — esclareceu — seu voto era pessoal e, no caso, não implicaria em nenhuma ordem para seus liderados.

O sr. Afonso Arinos, líder da minoria, foi à tribuna para declarar que o líder do governo foi de uma habilidade incontestável ao passar sobre os pontos de ordem, não se explicando coisa alguma, a não ser que votaria contra. Certamente — prosseguiu — o representante udenista em grave dificuldade para decidir se fica com os seus princípios doutrinários ou com a melhor tradição do Itamarati ou se aceita as ordens emanadas de um outro Palácio e trazidas à Câmara pela mais graciosa e mais gentil das intermediárias. (O líder da UDN aludia à cabala que vinha sendo desenvolvida, através dos deputados, pela sra. Yvete Vargas, em nome do Presidente da República).

Chamado, assim ao debate, o sr. Gustavo Capanema não pôde fugir à réplica. O líder do governo, em face do tom ameno do debate, confessou que, de fato, em alguns casos, era preciso haver um pouco de confusão. A propósito, lembrou o sr. Capanema a ocorrência de Goethe quando o poeta alemão visitava a Itália. Seu cicerone, diante de tantas perguntas embaraçosas sobre os mais diferentes assuntos, ponderou ao escritor que para melhor apreciar a Itália era preciso esquecer a lógica e a lógica da confusão.

Em contra-ataque, o sr. Flores da Cunha conta uma aneddotinha de um matuto gaúcho, provocando grande hilaridade no recinto. Afinal, o sr. Afonso Arinos retorna ao mérito do projeto, repulando o inconstitucional e incoerente da normalidade da vida diplomática.

Sobre a matéria falaram, ainda, os srs. Moura Andrade, a favor e Maurício Joppert e Fernando Ferrari, contra. Este último condenou o artigo 3.º de proposição afirmando que ao mesmo se faltava o retrato dos futuros beneficiários. Depois de outras considerações, reafirmou seu ponto de vista contrário ao aludido dispositivo, estranhando que ministros de Estado, entre os quais não se encontra o sr. João Neves, hajam telegrafado a Serrão, para materializar o pedido-lhe para votar a favor do projeto em causa.

VOTAÇÃO
A votação é feita, artigo por artigo. Ao atingir-se o art. 3.º, foi à tribuna o sr. Helio Cabal que sustentou ser a emenda da Comissão de Serviço Público in-



Contra os "Ministros Econômicos"

constitucional, uma vez que a nossa Carta Magna reserva ao Presidente da República o direito de iniciativa na criação de carreiras no serviço público. O orador foi insistentemente interrompido pelos srs. Moura Andrade e Osvaldo Orício, que procuraram desfazer sua argumentação.

Por fim, posto a votação, o artigo é dado como aprovado. O sr. Helio Cabal pede verificação e a contagem por bancadas mostra que não havia mais número na casa para confirmar o resultado. Voltaram a favor 90 deputados e contra 28, ficando, assim adida a votação.

PROJETOS
O Presidente da República encaminhou à consideração do Poder Legislativo três projetos de lei, acompanhados das respectivas mensagens. O primeiro altera a legislação do imposto de consumo, a fim de que seja estendido aos tecidos, fios, feltros e outros produtos de origem animal, vegetal ou sintética, o regime de selagem direta, vigente para os tecidos de seda.

A segunda abre crédito especial para atender as despesas com a realização no Brasil, em abril do corrente ano, do Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina. O terceiro projeto também abre crédito especial para atender as despesas com a preparação e execução do Primeiro Festival de Cinema do Brasil, a realizar-se em São Paulo, por ocasião dos festejos do Quarto Centenário da Fundação da cidade.

SUMULA DA SESSÃO
— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 172 deputados
— O sr. Lício Borralho congratula-se pela eleição do sr. Wilson Fadul, candidato da Coligação PSD-PTB, para a Prefeitura de Campo Grande, M. Grosso.

— O sr. SA CAVALCANTI enaltece as realizações do sr. Raul Barboza, frente ao governo do Ceará, em vista da passagem do 3.º aniversário de sua gestão.

— O sr. ARMANDO FALCÃO, ALCANTARA BALDEIRO e APOLOS ARINOS fazem o necrológico do jornalista Orlando Dantas, diretor e fundador do "Diário de Notícias", desta capital. Em aparte, solidarizam-se com a homenagem os senhores Gustavo Capanema, Dioclécio Duarte, Vieira Lima, Benjamin Farah e José Guimarães.

ORDEM DO DIA:
— Presidente: Nereu Ramos
— Presentes: 172 deputados
— Por falta de número, deixou de ser votado o artigo 3.º de um projeto de lei que cria 12 cargos de Ministro para Assuntos Econômicos.

Uma Perda Para a Imprensa

O Falecimento do sr. Orlando Dantas

Causou profunda emoção nos meios jornalísticos e sociais desta capital o falecimento do sr. Orlando Dantas, fundador e diretor do "Diário de Notícias", enfermo já há bastante tempo. O jornalista brasileiro perde uma das suas figuras representativas e de maior prestígio. Orlando Dantas nasceu no Rio Grande do Norte a 2 de janeiro de 1896. Era filho do sr. João Ribeiro Dantas. Deixa viúva e sra. Ondina Portela R. Dantas e os seguintes filhos: dr. João Ribeiro Dantas, sra. Laura Dantas Guimarães e srs. Lucia e Ligia.

Fundando o "Diário de Notícias", em 1930, o sr. Orlando Dantas conseguiu dar ao seu jornal uma orientação inteiramente devotada aos interesses públicos, mantendo sempre uma atitude segura em meio das acaloradas contendas políticas do nosso país. Graças a esse critério, recebeu nos Estados Unidos o famoso prêmio "Maria Cabot", conferido em 1948 pela Universidade de Columbia, prêmio que lhe foi entregue pelo general Eisenhower, na época Reitor da Universidade.

O sepultamento do diretor do "Diário de Notícias" realizou-se no domingo, à tarde no Cemitério de São João Batista, perante numerosa concorrência de amigos, parentes, políticos e jornalistas, falando, por essa ocasião vários oradores que enalteceram seus méritos e as realizações da sua vida de trabalhador infatigável.

PROMOÇÕES NO EXÉRCITO

O Presidente da República, em decretos assinados no dia 25 do mês passado, promoveu por merecimento e por antiguidade numerosos oficiais das forças armadas, nas armas de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Saúde, Veterinária, Intendência.

Os respectivos decretos foram publicados ontem.

A verificação indicava 90 votos a favor e 28 contra.

O sr. ROBERTO MORENA, em explicação pessoal, criticou o artigo de imprensa que vem publicando a formação de um corpo de voluntários para a guerra da Coreia.

O sr. DIÓCLECIO DUARTE, último orador, fez o necrológico do jornalista Orlando Dantas.

— Encerramento: 17.40 horas.

3 de Fevereiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

O Ministro e os Sete Sábios

O deputado Armando Falcão perguntou ao ministro Símeas Filho se os ministros são ou se ficam.

— Já disse ao Presidente — respondeu o ministro — que ele deve mesmo mudar tudo o que está aí. Mas se ele quer salvar o Brasil terá de convidar para o novo Ministério os sete sábios da Grécia.

Fontes, Não; Boswell

Correu que o Sr. Afonso Arinos tinha conversado durante várias horas no domingo, em Petrópolis, com o Sr. Lourival Fontes.

Interpelado na Câmara, o líder da UDN disse que, no domingo, esteve realmente em Petrópolis. Mas que, pela manhã, leu o diário de Boswell e, à noite, bebeu "whiskey" com alguns amigos. (Para os maliciosos: a tarde, o Sr. Arinos também não esteve com o Sr. Lourival Fontes).

Dispensa do Registro de Obras em Andamento

Aprovado o Parecer do Deputado Carlos Luz — A Subcomissão o Projeto Alterando a Lei de Sociedades Anônimas

alterando o ante-projeto em questão.

COBRANÇA DE TAXAS
Foi relatado favoravelmente pelo sr. Alberto Deodato, na Comissão de Economia, o projeto proibindo a cobrança de qualquer taxa, sobretaxa ou contribuição pelas entidades autárquicas, paraestatais ou semestatais, sem autorização expressa de lei, determinando, ainda, que a sua arrecadação não poderá ter aplicação diferente da que a lei determinar. O referido projeto recebeu parecer contrário na Comissão de Justiça, sendo ali relatado o reputado Benedito Valadares.

Em virtude da absoluta falta de número, ontem, na Comissão de Economia, a votação do assunto ficou adiada para a próxima reunião.

O 7.º Festival Internacional de Música Drama de Edimburgo

LONDRES, 30 (BNS) — Detalhes preliminares do Setimo Festival de Música e Drama de Edimburgo, de 23 de agosto a 12 de setembro, têm sido enviados às agências de viagens, companhias de navegação, companhias aéreas e departamentos de informações, em todas as partes do mundo.

Numeros musicais de grande atração serão apresentados. Regentes famosos, serão vistos regendo as musicas de Stravinsky, Mozart e Rossini, e outros. Quanto ao drama, "The Confidential Clerk", a nova peça de T. S. Elliot, terá sua apresentação mundial no Lyceum Theatre, durante as duas primeiras semanas do Festival.

A Old Vic apresentará uma peça de Shakespeare no Assembly Hall. No campo cinematográfico, o Festival apresentará produções importantes de todos os países do mundo.

Pedida, Também no Senado, Informações do Ministro Sobre o "Caso do Algodão"

O Senador Ferreira de Souza Formulou Requerimento Para Que Lafer Preste Esclarecimentos Sobre o Assunto — Rui Carneiro Aborda o Problema Das Secas no Nordeste Brasileiro



Síles Zuazo

Plenário do Senado

O senador Ferreira de Souza apresentou, ontem, um requerimento pedindo informações ao Ministro da Fazenda sobre o "caso do algodão", de cuja divergência entre o sr. Lafer e o Presidente do Banco do Brasil resultou o afastamento desse último. Damos, a seguir, a teor do requerimento do líder da UDN no Senado.

O REQUERIMENTO
"Requiro, em conformidade com o Regimento Interno, solicite a Mesa ao sr. Ministro da Fazenda as seguintes informações sobre o caso da aquisição e venda, pelo Banco do Brasil, do algodão da safra paulista de 1952:

a — teor de toda a correspondência entre o Ministério da Fazenda e o Banco do Brasil, quanto à aquisição do produto; b — atas das sessões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, em que se tratou do destino a dar ao estoque assim adquirido;

c — atas das sessões da Diretoria do Banco do Brasil, na parte em que o assunto foi tratado;

d — cópia de toda a correspondência entre o Ministério e o Banco do Brasil, sobre o projeto transformando em lei referente ao câmbio livre;

e — qual o estoque de algodão em poder do Banco do Brasil, com os respectivos tipos; f — se o Banco do Brasil comprou algodão em caráter definitivo, e qual o critério de classificação do algodão em caráter; g — se o algodão foi comprado aos produtores ou a intermediários, e quais;

h — se o algodão foi adquirido em caráter, quanto gastou o Banco no respectivo financiamento;

i — quantos quilos de algodão em caráter foram comprados e quantos se obtivera em pluma;

j — quantos quilos de algodão de algodão apurou o Banco e qual o seu preço;

k — qual o destino do algodão; l — se foi vendido, quanto rendeu;

m — quanto dispendeu o Banco na compra do algodão;

n — cópia de toda a correspondência entre o Banco do Brasil e as firmas com as quais tratou a venda do algodão e em que data o Banco publicou editais convocando os possíveis compradores;

o — teor dos contratos assinados pelo Banco.

EXTENSÃO DE REAJUSTAMENTO
O sr. Alfredo Sinch apresentou projeto que estende aos pecuaristas de todo o país os benefícios do reajustamento de dívidas já concedido aos produtores de algodão.

COMEMORAÇÃO DE ANIVERSÁRIO
O sr. Kerginaldo Cavalcanti apresentou requerimento, a fim de saber se o jornal "A Manhã", de propriedade das Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, dispenseu vários redatores, reporteres e colaboradores e qual o motivo dessa dispensa; se os atingidos.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3265

SENADO E CÂMARA HOMENAGEIAM A MEMÓRIA DE ORLANDO DANTAS

Senado e Câmara homenagearam, ontem, a memória do jornalista Orlando Dantas, fundador e diretor de "Diário de Notícias", falecido sábado último. Falaram representantes de todas as bancadas, alguns dos quais colaboradores do matutino carioca, todos ressaltando a personalidade do extinto, bem como o papel desempenhado pelo jornal que fundou.

NO SENADO

Na Casa Alta do Legislativo todos os oradores, especialmente os srs. Hamilton Nogueira — Atílio Vivacqua — Domingos Veloso — Ferreira de Souza e Kerginaldo Cavalcanti, ao manifestarem o profundo pesar pelo falecimento do conhecido jornalista, frisaram a dependência e a dignidade imprimeira, e sempre mantida, pelo sr. Orlando Dantas ao seu jornal. Várias referências foram feitas à luta do "Diário de Notícias", ao lado de outros órgãos da imprensa carioca, pela redemocratização do Brasil.

VOTO DE PESAR

Na Câmara, o primeiro orador foi o sr. Armando Falcão que manifestou o seu profundo pesar pelo falecimento do sr. Orlando Dantas, comparando-o a um dos grandes homens do Brasil — o jornalista independente, e o qual não pode viver a democracia. Nesta oportunidade, solidarizaram-se, em aparte, os srs. Gustavo Capanema, líder da maioria; Dioclécio Duarte, pelo PSD do Rio Grande do Norte; Vieira Lima, pelo PTB do Rio de Janeiro; e o sr. José Guimarães, pelo PE.

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO

PROTEOIAS ASSADURAS

FIM DAS SUORES FÉTIDAS

Ficaram Contra A. Mata os Trabalhistas Fluminenses

As Razões Apresentadas Pelo Líder Para Não Aprovar o Requerimento de Congratulações ao Deputado Federal do P. T. B.

O deputado Romero Neto, líder trabalhista, ao pronunciar-se, ontem, na Assembleia Fluminense, apresentou, na semana passada, pelo sr. Alberto Torres, pretendendo um voto de congratulações com o deputado federal pelo P.T.B., sr. Abelardo Mata, por motivo de haver denunciado a corrupção geral, nos meios oficiais fluminenses, negou o seu apoio à proposição, confirmando, desse modo, o que antecipamos.

AS RAZÕES
Esclareceu o sr. Romero Neto que era forçado a se colocar, juntamente com a sua bancada, contra o requerimento da Câmara dos Deputados, por haver ele identificado o sr. Amaral Torres, como o principal responsável pelos fatos que denunciava. Na opinião do líder trabalhista, entretanto, só um responsável havia, e este era o Secretário de Segurança, sr. Barcelos Feio.

GERAÇÃO ESPONTÂNEA
A maneira de raciocinar do sr. Romero Neto, não indaga suas acusações referentes ao jogo, além do sr. Barcelos Feio, o lugar a que o sr. Alberto Torres o apartessegua seguidamente, tendo declarado a certa altura: "Pelo que se vê, na opinião do sr. Abelardo Mata: o único responsável é o sr. Barcelos Feio, que é demissível, portanto, mas que, no entanto, continua no cargo firmemente. Será que o sr. Romero Neto considera o Secretário de Segurança como um fenômeno de geração espontânea?"

O sr. Alberto Torres destacou especialmente o fato de que o sr. Abelardo Mata estava praticando, largado pelos seus correligionários da Assembleia, — "no matto sem cachorro", — simplesmente porque visara nos seus ataques a quem devia fazê-lo, o sr. Amaral Peixoto, e não o Secretário de Segurança, atingindo assim o tabu trabalhista, apesar do não cumprimento do acordo PSD-PTB.

Em face de haver se esgotado a hora regimental, quando ocupava a tribuna o sr. José Manhães, o requerimento que motivou os debates não pôde ser votado, devendo prosseguir a discussão na reunião de hoje.

REACÃO
O presidente Vasconcelos Torres reagiu, ontem, contra acusações partidas do deputado Márcio Pincão de que a Mesa estava relaxando no envio de projetos aprovados à sanção presidencial, por interesse político, rebatendo as críticas com:

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116, 1.º andar, Rua Visconde de Inhamitanga, 77, Praca do Bandeira, 141, Rio de Janeiro, RJ.

Extensão do Portão 45 A

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S.A.

SEDE: RELO HORIZONTE
FUNDADO EM 1925

(Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 90)
FILIAIS: São Paulo — Rua Vinte e Quatro de Maio, 108
Porto Alegre — Rua Vigário José Inácio, 307

Resumo do Balanço em 31 de dezembro de 1952

ATIVO	PASSIVO
Caixa	Capital e Reservas
Empréstimos	Depósitos
Agências e Correspondentes	Agências e Correspondentes
Diversas Contas	Diversas Contas
Contas de Compensação	Contas de Compensação
SOMA	SOMA

Resumo do demonstrativo da Conta "Lucros e Perdas" referente ao ano de 1952

DÉBITO	CRÉDITO
Despesas Gerais, Impostos, Percentagens e Gratificações, Amortizações de Móveis e Utensílios e de Contas em Liquidação	PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS CONCLUÍDAS DURANTE O ANO DE 1952: Comissões, Descontos e Juros, Rendimentos Diversos
Juros abonados durante o ano	Inclusive recuperação de Débitos Duvidosos
Transferidos para Fundos de Reserva	SOMA
Dividendos pagos a razão de 15% a.a.	
SOMA	

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças — Serviço Rápido e Eficiente

Funciona de 2.ª a 6.ª Feira, Das 9,30 às 17,00, Sem Intervalo — Aos Sábados, de 9,10 às 11,00 Horas

152 DEPARTAMENTOS INSTALADOS NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS, GOIÁS, RIO DE JANEIRO, SÃO PAULO, PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL, ESPÍRITO SANTO, BAHIA, ALAGOAS, PERNAMBUCO E PARAÍBA

DIRETORIA:
José Bernardino Alves Júnior — Presidente; Miguel Maurício da Rocha

Nelson Soares de Faria, Aloyso de Faria e José H. Gonçalves, Diretores

UMA DAS MAIORES E MAIS SÓLIDAS ORGANIZAÇÕES BANCÁRIAS DO BRASIL

A Nossa Opinião Orlando Dantas

A Guerra Contra o Comércio

O GOVERNO anuncia medidas de repressão ao comércio. Enquanto a COFAP promete novos tabelamentos, o ministro da Fazenda diz que está elaborando projeto de lei, a ser submetido ao Congresso, taxando os lucros extraordinários.

Deste modo, prepara-se o Executivo para verdadeiro "entreviro" com as classes produtoras. A luta teve um objetivo político: desviar as atenções do povo para assuntos novos, que não digam respeito aos fracassos governamentais.

A tática é velha. Na antiga Roma os cristãos serviam de bode expiatório. Modernamente, as vítimas têm sido os judeus, como aconteceu na Alemanha de Hitler, e no momento acontece na Rússia e seus satélites.

Os comerciantes devem agora pagar pelo mal que não fizeram. Mas, no final das contas, a coletividade é que sofrerá.

Não se enfrenta o problema da desagregação social, nem do aumento de produtividade. Não se resolve a questão dos transportes, do crédito e do comércio exterior. Demagogicamente investem nas autoridades contra os que trabalham e produzem, mas, as vezes, criticam.

O Verão Oficial

O VERÃO presidencial em Petrópolis custa muito caro aos cofres da nação.

Além dos ministros, numerosos burocratas sobem constantemente a serra, gastando gasolina, óleo, pneus e motores. Há ainda as refeições e os aperitivos, que são atendidos pelas verbas de despesas extraordinárias.

Durante três meses é intenso o movimento entre a cidade imperial e a metrópole. Milhões de cruzeiros são queimados, nesta época essencialmente rodoviária e excursionista.

O rendimento do serviço público sofre, naturalmente, as consequências desses passeios serranos.

Quando os chefes se ausentam, os auxiliares aproveitam a oportunidade para gozar a folga nas ruas e nas praias. Afinal, não lhes parece justo que os grandes se dediquem ao clima petropolitano enquanto eles derretem sob o calor do Rio. E metem o pé à moda da Maria Candelária, pois não são de ferro.

As Mulheres na Fiscalização

O DASP deu solução definitiva ao caso da inscrição de mulheres para o concurso de Inspectores de Trabalho. A decisão foi contrária. Aliás, sabe-se que a atitude do órgão daspianto foi pedida pelo próprio Ministério do Trabalho, que considera aquela função incompatível com o sexo feminino.

Os doutores do Ministério julgam que as mulheres não podem ser fiscais por diversos motivos. Entre eles: a) as senhoras não podem, nem devem fiscalizar as leis do Trabalho em locais frequentados por malandros; b) as mulheres têm "coração mole" e são capazes de chorar com as lágrimas dos comerciantes infratores.

Os argumentos são verdadeiramente infantis. Quanto ao primeiro, o diretor da Divisão de Fiscalização tem a faculdade de fazer designação de zonas para os fiscais. E' competência sua. Portanto, deverá ter o necessário critério para não colocar fiscais do sexo feminino em locais de malandragem. Quanto ao segundo — o tal "coração mole" — sabe muito bem o sr. Caldas Brandão que há muito homem de coração ainda mais mole do que as mulheres. O coração e também o caráter.

No Ministério do Trabalho já existem várias senhoras exercendo a fiscalização. E, se nos consta, elas estão dando conta do recado, mesmo com "malandros" e com "coração mole". Nada justifica, portanto, o parecer daspianto contra a inscrição feminina no concurso para inspetores do Trabalho. Certamente, má-vontade e outras coisas mais contra o belo sexo, que hoje enche as repartições públicas, numa competição vitoriosa com os representantes do chamado sexo forte.

Um Órgão Inoperante

O GOVERNO criou uma Delegacia de Economia Popular para o fim expresso de combater os que exploram a bolsa do povo. Ninguém, nesta cidade maravilhosa, acreditou na eficiência desse órgão, como nós também não acreditamos. A tal Delegacia estava fadada a ser um organismo morto, como muitos outros, e pesada aos cofres públicos.

A previsão não falhou. A Delegacia, dentro de muito pouco tempo, revelou-se inoperante e imprudente. Perseguiu os pequenos e humildes, os infratores sem parâmetros e sem dinheiro para gastar, aquele setor da nossa administração pública tornou-se apenas uma entidade decorativa e, o que é pior, uma entidade que cuida de tudo, menos do povo.

As denúncias contra os que servem na Delegacia de Economia Popular se avolumam. Não sabemos o que faz o seu titular, delegado Fernando Schwab, autoridade que, aliás, sempre mereceu o maior acatamento da opinião pública. A verdade é que alguns auxiliares da Delegacia de Economia Popular — não falamos na generalidade, é claro — ostentam um luxo difícil de explicar, como a imprensa tem acentuado.

A Delegacia está virtualmente morta. Já ninguém confia na sua atividade em defesa da bolsa popular. Para que então mantê-la? Se o governo, entretanto, considera aquele órgão necessário ou indispensável, que lhe faça uma remodelação rigorosa. Como está, é que não pode, nem deve continuar. Ninguém melhor do que o general Ancora para agir com resultados. O sr. chefe de Polícia já teve uma prova do que vale a Delegacia, que, para atuar um grupo de infratores, precisou receber ordens diretas suas. Impõe-se, pois, uma vassourada decisiva.

A OBRA na imprensa realizada por Orlando Dantas é de tal forma permanente que a sua morte não pode, nem deve ser considerada como perda definitiva. Ficou o "Diário de Notícias" e com ele uma extraordinária lição de jornalismo.

A força que Orlando Dantas soube transmitir a todos os que colaboraram com ele no seu jornal, o exemplo de firmeza moral que sempre deu aos seus companheiros de profissão, constituem marcas indelévels para a imprensa brasileira.

Se a morte arrebatou um dos grandes batalhadores pela liberdade e pela dignidade da imprensa, se de fato, para os seus íntimos e para os seus amigos, a falta de Orlando Dantas será sentimentalmente insuperável, nem por isso, contudo, sem injustiça-lo profundamente, se haveria de dizer que o seu desaparecimento representa uma cunha capaz de abalar a estrutura do jornalismo.

E' que Orlando Dantas, pelo quanto que se dedicou à imprensa, já transcendia a simples qualidade precíval de homem. No jornalismo permanecerá tão vivo quanto se vivo ainda fôsse. E tanto isto é certo que, já há muito afastado das atividades de direção do "Diário de Notícias", a sua ausência, sentida pelos que mereceram o seu convívio profissional, era, entretanto, praticamente despercebida, tal fora a sólida organização moral que dera ao seu jornal.

De outro modo não pode ser encarada a morte de Orlando Dantas: apenas um prolongamento da ausência.

Todavia, a figura do jornalista exemplar perdura. Tão próxima quanto nos dias em que assumiu diretamente as responsabilidades de redação do "Diário de Notícias". E não apenas para os que trabalharam naquela casa e diariamente ouviram as suas lições de austeridade profissional.

Toda a imprensa brasileira deve o seu quinhão a Orlando Dantas. Quando outros vacilaram diante da conspiração violenta da liberdade pelo tácio autocrático do Estado, o seu comportamento foi de inigualável firmeza, não permitindo jamais que as folhas do seu jornal se transformassem em páginas de desmoralizante aulicismo, nem em matéria indignamente comercial.

O seu princípio, que eleva a imprensa, de sempre manter o público honestamente informado, foi que lhe permitiu construir o "Diário de Notícias" nas bases de independência que o autorizaram a enfrentar o nefasto período de sufocação do espírito por que o país atravessou. Nunca, às portas de seu jornal, foram bater em vão aqueles que tiveram os seus direitos de cidadão ofendidos. As próprias barreiras da censura policial não conseguiram completamente esmagar a sua disposição de servir aos ideais democráticos do povo.

Esse o principal ensinamento da vida de Orlando Dantas, e que não morre com ele. Através do trabalho que desenvolveu pela imprensa e pelo país, ele continuará lado a lado com os seus companheiros de profissão, em todos os instantes de luta, sempre que for necessária a sua arregimentação em defesa dos direitos fundamentais do homem.

DILÚVIO NA EUROPA

Um verdadeiro dilúvio que engoliu com vertiginosa rapidez uma faixa de aproximadamente quinhentos quilômetros de comprimento e vários quilômetros de largura na costa oriental da Inglaterra, semeando em todos os recantos a ruína, a desolação e o luto, poderia muito bem apresentar o saldo de mil mortos, vitimados sob os destroços das casas demolidas ou afogados, arrebatados pelas ondas. Efectivamente, apesar de não se poder conseguir ainda um balanço exato das vítimas, as notícias procedentes das numerosas localidades atingidas apresentam incessantemente aditamentos às listas dos mortos e dos desaparecidos.

Acredita a polícia que mais de quinhentas pessoas tenham sido afogadas e umas quinhentas tenham desaparecido entre os habitantes da ilha de Canvey, na embocadura do Tâmisa.

Por outro lado ainda não se sabe o que ocorreu na ilha de Fourness, ao nordeste de Canvey.

Teriam perecido 150 pessoas nas costas do Essex, Suffolk, Norfolk e Lincolnshire. Nestas costas, onde há pouco mais de 24 horas se encontravam graciosas aldeias e cidadezinhas (locais de predileção dos veranistas), nada mais existe que um espetáculo de desolação.

Unicamente a palavra "dilúvio" é bastante expressiva para descrever essas vastas extensões de água salgada que cobre milhares de hectares de terras e banha milhares de casas derrubadas.

Aproximadamente 50.000 sinistrados estão alojados nos campos do exército, nas escolas, nos hotéis e casas particulares. Membros da Cruz Vermelha e de outras organizações de beneficência cuidam desses sinistrados, auxiliados por voluntários. A maior parte desses infelizes fugiu de pilares ou de camisola de dormir. E é necessário, pois, dar-lhes roupa, cobertores e alimento.

O PROBLEMA DO PESSOAL NA PREFEITURA

Ulta Impressionante Das

Despesas Com Pessoal

WAGNER ESTELITA CAMPOS

Vamos hoje, mais uma vez, diretamente aos números, que o espaço é pequeno e a matéria vasta. Afirmit, na entrevista ao "Globo", que a percentagem dos gastos com o pessoal, incluída nas estimativas do abono (medida muito justa para os servidores modestos) e da Lei de quinquênios ao magistério, era de cerca de 66% da Receita bruta e de quase 90% da Receita Tributária. Eis o que tenho a reafirmar, sem receio de qualquer contestação ponderável e à luz das cifras que passo a enumerar, agora com pormenores.

O total das dotações de pessoal (Orçamento para 1953), no que respeita aos órgãos do Executivo, é de Cr\$ 2.602.300.513,00. Os cálculos para a estimativa do abono (não computado o acréscimo dos cargos em comissão) acusam Cr\$ 647.734.920,00. Com os referidos cargos essa quantia se eleva, pelo menos, a Cr\$ 700.000.000,00. Já temos aí, portanto, um total de Cr\$ 3.302.300.513,00, que representa 76% da Receita Tributária. Somadas as dotações do funcionalismo da Câmara de Vereadores (74.256.905,00) e as verbas do pessoal do Tribunal de Contas (10.930.080,00) aquele total ascende a Cr\$ 3.387.487.498,00 e a percentagem referida sobe a 78%.

Não é possível, entretanto, deixar de lado a estimativa da Lei de quinquênios ao magistério (Cr\$ 500.000.000,00), até mesmo porque ela já teve começo de execução com as apostilas dos títulos de integrantes de algumas carreiras (as despesas resultantes foram inteiramente omitidas nos cálculos oficiais divulgados). Assim sendo, o total atinge Cr\$ 3.887.487.498,00, o que justifica, a evidência, as percentagens de início referidas: aproximadamente 66% da Receita bruta e 90% da Receita Tributária.

Dir-se-á que ainda se questiona o cumprimento integral daquela lei. Sem querer entrar, por enquanto, no assunto, admitamos que a lei fosse cumprida com exclusão do magistério primário. Nessa hipótese, ter-se-ia de deduzir a importância de Cr\$ 370.000.000,00, estimativa que pode ser feita, segundo os dados que possuo, da respectiva despesa. Ainda assim, a percentagem seria de mais de 60% da Receita total e de mais de 80% da Receita Tributária. Mas é evidente que esta não será, de qualquer forma, a realidade, pois o de que se trata é, segundo foi divulgado, remeter nova Mensagem, conce-



Destarte, e na melhor das hipóteses, assim, não deixarão de custar dinheiro...

Destarte, e na melhor das hipóteses, as percentagens referidas seriam inevitavelmente mais elevadas. Não há fugir, portanto, que, em face dos compromissos já existentes, e das despesas com o abono, a percentagem dos gastos com o pessoal não pode, de maneira alguma, ser a que se apontou na declaração oficial: 56,69% da Receita total (mais de 76% da Receita Tributária, acrescentemos).

Há mais, porém. Não foram computadas, tanto nos meus como nos cálculos oficiais, as despesas que resultarão da reestrutura da carreira de Enfermeiro — um dos objetos da convocação extraordinária — e dos cargos integrantes da Polícia de Vigilância (Mensagem já enviada à Câmara). Também não se levou em conta a circunstância de haver, no Orçamento, dotação de Cr\$ 220.000.000,00 para pagamento de sentenças transitadas em julgado (muitas das quais relativas a pessoal), nem as parcelas das diversas verbas de "serviços adjudicatados" consumidas em pessoal. Igualmente, não inclui em minhas estimativas e cálculos o acréscimo de despesa relativo à reestrutura dos Órgãos Administrativos, apesar das notícias veiculadas de um "acordo" que seria proposto, porque tenho certeza de que o Prefeito Dulcídio Cardoso, inspirado em seu espírito público, determinará o recurso cabível na espécie e não permitirá que a Prefeitura, com uma sentença favorável de primeira instância e uma decisão unânime da Primeira Câmara Cível, também favorável, adote tal atitude.

Mas a realidade ainda está acima de tudo isso. E' que o orçamento da receita prevê os recursos do projeto 1.000, votado pelo Executivo. Reduzido, pois, aquele orçamento às suas reais proporções, teremos que as percentagens dos gastos com o pessoal, por mim apontadas, ainda ficam aqum, muito aqum do que realmente significam.

Fale-se, pois, em melhorar a arrecadação ou em comprimir despesas. Mas não se procure encobrir a realidade, que está à vista de todos, com argumentos que não resistem a uma análise fria, desapassionada e, sobretudo, desinteressada. O contribuinte precisa saber, sem subterfúgios ou omissões, o destino, principalmente, das taxas e impostos com que são custeados os gastos da administração.

Ciência ao Alcance de Todos

Notas Sobre a Soja

Qualquer livro de botânica de alguns anos atrás referia-se ao feijão de soja nos termos mais laconicos. Se, porém, nos termos ao trabalho de acompanhar a evolução de seu uso de uns vinte anos para cá, veremos que maravilha temos em mãos e talvez mesmo, um dos elementos de sobrevivência para as gerações futuras, se levarmos em conta a superpopulação do nosso planeta.

Durante muito tempo, desde há muito, no Oriente, a China e o Japão, países originários do feijão de soja, usaram-no como elemento forrageiro, até que a superpopulação e a deficiência da cultura obrigaram o povo a lançar mão dele para a própria alimentação. Isto principalmente durante o período da guerra entre estes dois países.

Vejam, resumidamente, em que se baseiam as esperanças que depositamos nesta leguminosa quanto ao papel que desempenhará na alimentação das gerações futuras, e que já está desempenhando.

Na alimentação humana devem figurar as proteínas, cuja principal fonte na atualidade é encontrada na carne. Esta, por sua vez, possui grande teor de água, em média 65%, isto é, em cada 100 gr. de carne só 35 gr. são constituídos por elementos nutritivos, encontrando-se a proteína, composta pelos diversos ácidos aminados indispensáveis à alimentação, na proporção de 18%. Na soja, o teor em água é inferior, não tendo, além disso, e a proteína atinge o valor de 40%, o maior encontrado em qualquer alimento.

Como dissemos, as proteínas são constituídas pelos diversos

ácidos aminados como a histidina, alanina, fenil-alanina, lisina, triptofeno e outros. Cada uma dessas substâncias possui um papel específico na fisiologia humana, influi no crescimento, no comportamento do sistema nervoso, etc. São encontrados em todos os alimentos proteicos em maior ou menor quantidade, ou estando ausentes uma ou duas destas substâncias aminadas, o que é o mais comum. Na soja, entretanto, vamos encontrar harmonia entre estes elementos indispensáveis, ou seja, todos eles coexistem em proporções que se aproximam da ideal, o que é um caso único.

As gorduras estão representadas também num teor elevado, 20%, cabendo igual proporção aos azeites.

A pequena quantidade de água existente, proporciona-lhe grande resistência à deterioração, como frisamos antes, pois, enquanto a carne precisa de um complicado processo de refrigeração para o seu transporte, a soja já pode ser transportada sem tais cuidados.

Durante a guerra sino-japonesa, foi pela primeira vez utilizada a soja como ração efetiva no exército japonês e tal foi o efeito que a Alemanha propôs ao Japão a troca de suas tropas na guerra última, um produto idêntico, no qual a soja entrava com 50%.

Os Estados Unidos aproveitaram a lição e começaram a plantar em massa da soja. Não conseguiram, durante muito tempo, destruir o mau paladar que o processo antigo de preparação lhe dava. Enquanto os estudos se sucediam para tor-

nar a soja ao alcance do povo, as colheitas anuais cresciam em progressão geométrica, sendo principalmente usadas para a alimentação do gado. Como vemos, era um processo indireto de comer e produzir. Transformaram o alimento vegetal em proteína animal e os resultados foram aparecendo: uma vaca a cuja ração se ministrava a quinta parte de soja, aumentava a sua produção de leite, de cinco vezes em média.

A indústria de salichas principiou a usar também a leguminosa, com a qual manipulava a massa semelhante à carne de porco, que do animal só tinha mesmo o nome e o aroma artificial. O povo, tão acostumado a comer os famosos hambúrgers e hot dogs, nem notou a diferença, se bem que as novas salichas possuíssem um valor nutritivo mais elevado do que as legítimas de porco.

Segundo os estudos levados a efeito no SAPP e outros centros de pesquisas sobre nutrição, para estabelecer a relação entre a superfície terrestre e a quantidade de alimento fornecida pela mesma, num determinado tempo, chegou-se a uma conclusão também favorável à soja e isto por 1 a r g a margem de separação, senão vejamos: um hectare de terreno cultivado, alimenta um boi que ao fim de três anos fornece ao homem o alimento, na base da ração à base de calorías, o necessário para 40 dias; o feijão, com a mesma quantidade de terra, fornece alimento, se bem que incompleto, por 312 dias, e a soja, em apenas 120 dias de cultura, produz o ali-

mento que nutriria o homem por 5 mil dias.

Com os atuais processos de manufatura da farinha da soja, à qual já se tira o mau gosto por refinação, torna-se possível o lugar permanente da leguminosa em todos os lares do mundo, proporcionando, farto alimento a baixo custo, principalmente nos países de pequena extensão territorial e superpopulação em que as profecias de Maltus se fazem sentir.

EFEMERIDES

1659 — Morre no Engenho Velho, município de Goiânia, Pernambuco, André Vidal de Negreiros, grande herói da guerra contra os holandeses.

1834 — Nasce na Alemanha Carlos von Koseritz. Naturalizou-se brasileiro, foi deputado provincial no Rio Grande do Sul.

1863 — Nasce no Maranhão Urbano dos Santos.

1874 — Instalação do Tribunal de Relação de São Paulo.

1874 — Instalação do Tribunal de Relação de Ouro Preto (Minas).

1941 — Morre em Belém do Pará o escritor Raimundo de Moraes. Entre as suas obras destacam-se "O Meu Dicionário de Coisas do Amazonas", "Nova Atracção Para Coleccionadores".

LONDRES, 2 (BNS) — A cerâmica de Poole, condado inglês de Dorset, tem grande reputação em muitos países, pelo seu desenho e qualidade. Esta cerâmica é feita em uma massa-pelada e com acabamento bicolor, ou em metal branco, finíssimo, com desenhos pintados à mão.

Em comemoração à Coroação da Rainha Elizabeth II, uma firma britânica está fabricando um número limitado de peças especiais. O acabamento é em finíssimo metal branco, com as bordas em azul "hazel" e o Monograma "D.R." das da Coroação em marrom escuro.

Nenhuma das peças feitas em Poole são próprias para distribuição em larga escala; e sim para pessoas que gostam de colecionar objetos raros.

O Que Se Diz:

QUE o cineasta Cavalcanti comprou a empresa produtora de filmes Maristela, de propriedade da família Audá...

QUE o jornal "O Estado" do governo fluminense noticiou que o Estado do Rio estava comprando um terreno que não pode, comprar por ter verificado, do que o terreno já lhe pertencia...

QUE o sr. Arino de Mattos, líder do governo na Assembleia Fluminense, respondendo, em discurso, às acusações sobre a jogatina no Estado do Rio, disse a certa altura sem contestar a existência da referida jogatina: "a campanha que se faz contra o governo não é do presidente, é de uma minoria e benéfica, que deu lugar à maior confusão já registrada nos debates daquela assembleia..."

A Opinião do Leitor

CONJUNTO DO IAPG

Leitor do DIÁRIO CARIOCA residente em Del Castilho, no Conjunto Residencial do IAPG, escreve para esta seção reclamando contra "graves irregularidades" que estariam ocorrendo naquele conjunto apontando como principais culpados o sr. João Costa, responsável pela administração do referido conjunto. "A administração do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciantes que tanto tem feito em benefício de seus associados, precisa tomar conhecimento das irregularidades, a fim de que o sr. Enrique La Roque, não venha a ser criticado em consequência de faltas cometidas por funcionários que não cumprem como devem suas obrigações. Assim, são inúmeras as queixas dos associados contra o conjunto contra a administração do sr. João Costa que teria dito mesmo não adiantar contra ele quaisquer queixas, tentando exibir uma majestade que por certo não encontrará acolhida por parte da direção do Instituto. Agora, com a substituição temporária do sr. João Costa, a situação dos moradores do conjunto se agravou bastante, pois ao que tudo indica não há mais para quem apelar. O atual administrador rezando pela mesma cortinha do seu antecessor, quando procurado por qualquer morador que lhe vai levar qualquer reclamação, nada faz ou procura fazer alegando sua condição de mero substituto do administrador. Os maiores prejudicados atualmente no conjunto, entrando em conflito com os moradores, são os proprietários dos apartamentos e casas situadas da quadra X para frente. O maior problema do conjunto, entretanto — continua o nosso leitor — é o que se refere à falta d'água o qual aparece cerceado em uma série de "mistérios" e explicações que não convenceram a ninguém. Solicitados por moradores, a fornecer esclarecimentos sobre o assunto, funcionários encarregados de zelar pelas bombas d'água declaram que o líquido não vai da quadra XIV para cima por culpa dos moradores de Olaria e Meier os quais não dão à água a pressão devida. E ficam nesse jogo de empurra enquanto as bicas continuam secas para maior tormento das donas de casa.

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos: "Touring", Nov./Dezembro 52; "A Cozinha das Deuses", da Coleção Ensaio e Debate Alimentar do SAPP; "Ginástica", boletim do R. S. Clube Ginástico Português, Janeiro 53; "Revista Brasileira de Odontologia", Set./Outubro 52; "Informativo da Confederação Nacional do Comércio", Out./Nov./Dezembro 52; "Boletim do Leite", Dezembro 52; "Revista da ASA", Nov./Dezembro 52.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco n.º 25 HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Geral J. B. MARTINS GUERARDES Diretor Suplente DANTON JOBIM Diretor Redator Chefe

TELEFONES:

Diretor Geral 43-6465 Diretor Suplente 43-3326 Gerente 43-3500 Gerência 23-4643 Redator Chefe Assistente 43-5574 Secretária 43-5539 Política 23-4437 Economia e Finanças 43-3014 Esportes 23-4472 Polícia 23-5982 Suplementos 23-3239 Depart. de Difusão 23-3682 Depart. de Publicidade 23-4763 Depart. de Publicidade 43-5609

ASSINATURAS: VENDA AVULSA

Numero do dia Cr\$ 1,00 Anual 200,00 Semestral 120,00 BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual 350,00 Semestral 200,00 Sob Registro Postal RECLAMAÇÕES Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao Departamento de Difusão, por carta, ou pelo telefone: 23-3662

Sucursal em São Paulo Av. Ipiranga, 879-12, s.º 131 Tel.: 34-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da Editora Gráfica S. A. "Deputado" sede nesta capital, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja. Telefones: 23-3763 e 43-5609, para onde serão enviados os pedidos, todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Atitude Imprudente

MAURÍCIO DE MEDEIROS

Na chamada República Velha as denominadas "classes conservadoras" constituíam um forte núcleo de opiniões sensatas e ponderadas e, conseqüentemente, um ponto de apoio para o governo constituído.

Nas sucessões presidenciais, logo que as forças políticas majoritárias escolhiam o seu candidato era de praxe que essas classes conservadoras, lideradas pela Associação Comercial do Rio de Janeiro, promovessem o clássico banquete de consagração do candidato que, não raro, tornava então pública a sua plataforma de governo.

Durante o período governamental, quando acontecimentos de maior monta exigiam um pronunciamento de pessoas responsáveis, eram as "classes conservadoras", sempre sob aquela liderança, que o promoviam.

Nestes vinte e dois anos e picos, muito se modificou o cenário político.

O sufrágio universal criou outros padrões de ação política na conquista dos mandatos. A consagração de candidatos e candidaturas se deslocou daqueles rigidamente previstos de uma sociedade estruturada sob a égide das chamadas "classes conservadoras". Estas, porém, não perderam totalmente, nem de autoridade nem de prestígio, pois que, se não podem concorrer com o elemento "quantidade" nos prêmios eleitorais, resta-lhes o fator "qualidade", assaz ponderável em qualquer coletividade, no desenvolvimento da obra de governo.

Por essa razão, elas têm guardado aquela sábia discrição dos tempos passados, quando a ocasião exige o seu pronunciamento.

Mesmo em momentos de grande confusão e de geral



desentendimento, elas não se têm apartado dessa serenidade que é a atitude que lhes convém dentro da função que exercem na estrutura da sociedade.

Lendo as notícias das últimas reuniões das Associações Comerciais de todo o país e os resumos dos discursos dos representantes de cada qual delas, a impressão é de surpresa, desapareceu a serenidade que caracteriza a importante classe que essas Associações representam.

Mesmo que essa classe através um período de angústias e de incertezas, aquela linguagem só serve para agravá-las porque se presta a ser veículo de contágio para as mesmas angústias nas demais classes sociais. E é impossível uma obra de conservação em uma sociedade tomada de pânico.

Se o momento é perigoso pelas circunstâncias que facilitam um trabalho subterrâneo de desagregação social, mais imprudente se torna uma linguagem de tal veemência e em termos tão pessimistas sobre a ação coordenadora do governo.

E' possível que este ainda não tenha firmado uma determinada orientação no terreno econômico. Que seus erros nesse sentido sejam apontados com veemência pelos comentaristas da imprensa — compreende-se. Mas que as classes conservadoras venham de público endossar esses comentários, é incompreensível e injustificável. Com tal atitude elas abdicam da função colaboradora e corretora que lhes cabe, sem nenhum resultado prático, além da funesta consequência de lançarem toda a sociedade em um pânico estéril e perigoso!

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 3 — As horas da manhã serão inócuas, para iniciar viagem e como também para contrair casamento.

ACONTECERÁ HOJE AO LÉITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e de amanhã e os dias propícios para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano das seguintes tabelas:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Saúde abalada, indisposição orgânica e cerebral. 13, 14 e 15, 40, 50 e 51, (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Chance nas empresas e sucessos sociais. 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 40, 50 e 51, (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Notícias de viagens, indecisão nas atitudes. 14, 23 e 34; 5, 7 e 8, (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Lutas interiores, natureza impulsiva. A tarde e a noite serão agradáveis. 16, 21, 22, 23, 24, 25, 40, 50 e 51, (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

O dia não é de bons auspícios: é preciso meditação. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51, (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Possibilidades felizes de novas amizades. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12, (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Mente belicosa. A noite será agradável, com presentes de amigos ou parentes. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36, (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Dia contrário, instabilidade e nervosismo. 4, 5 e 6; 31, 41 e 51, (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Males do estômago, e nervos abalados. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30, (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Disposição alegre e sorte nos amores. 14, 17 e 18; 70, 80 e 90, (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Ambiente favorável em todos os setores. 22, 23 e 24; 13, 22 e 42, (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Exatos sociais, novos encontros e possibilidades de lucros inesperados. 1, 2 e 3; 10, 11 e 12, (horas e números).

UM BANQUETE A MINUTA

Sérgio Porto

Porque a tornar-se uma figura internacional, resolvemos homenagear Lúcio Rangel com um jantar. Finalmente, depois de tantas e tantas viagens marcadas e desmarcadas, ele embarcava no dia seguinte para a Europa. Por isso, nós, em número de 25 estivemos presentes, em dupla missão: a primeira, comer o jantar e a segunda, animar o homenageado para que ele não desfizesse, mais uma vez, os seus planos à última hora.

Felizmente, tudo correu bem, como acontece sempre neste simpático Clube dos Marimbás. Quando para lá se foi, confesso, estava um pouco apreensivo. Vítima recente de camarões, não via com bons olhos a peixeada que a comissão organizadora programou. Consoletava-me, porém, o fato de ser o marimbás um clube de pescadores e, por causa disso, ter sempre a sua cozinha bem sortida de peixe fresco.

Mas de nada valeram as minhas apreensões, nem tampouco as amorteedoras ponderações com que tentei justificar uma possível intoxicação. E' que a comissão organizadora — que, por sinal, resumia-se no Chico Brito — esquecera-se completamente da homenagem. Chico saiu para pescar e resolveu dormir na ilha da casa, com os seus, avisar ao cozinheiro. Dessa forma, já com os convivas presentes, cada qual enfrentando o seu copo de uísque, foi que se teve notícia de que o mestre cozinheiro não preparara nada de especial. Sua tarefa, até então, resumia-se nos bifes normais de todas as noites.

Estávamos, portanto, desobrigados da peixeada, mas nunca desistentes do jantar. Era preciso providenciar alguma coisa, mesmo porque a conta no bar fazia-se alta. Foi assim que, rapidamente, se elegeu uma nova comissão organizadora que, invariavelmente, seguiu para a cozinha, conseguindo — graças à boa vontade do cozinheiro — um piquilinho de emergência, com farofa de ovo e arroz, para aumentar o menu.

Mela hora depois, nós, os 25, sentávamos em torno de uma longa mesa, para o primeiro banquete à minuta que se tem notícia nos anais das grandes homenagens. Comeu-se, repetiu-se, bebeu-se, mais uísque e algumas cervejas. Depois Lúcio prometeu aos amigos que dessa vez iria mesmo, embora já estivesse começando a sentir saudades.

Quando tudo acabou, passamos à varanda para uma derradeira confraternização. Láí pudemos apreciar uma chuva grossa, que caiu apressada, enchendo o ar de um cheiro bom de terra molhada.

Depois, os casados — em noite de "habeas-corpus" — seguiram para os bares, enquanto os solteiros — mais ajudados — recolhiam-se às suas respectivas residências.

Curso Técnico de Contabilidade

Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.º ano ginasial, funcionários públicos e comerciais

O Colégio da Associação Cristã de Moços

oferece cursos pela manhã e à noite

Aceitam-se transferências

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE 36 - Tel. 22-9860



No clichê aparecem Henriette Morineau e Aurora Aboim em cena do 1.º ato deste belo espetáculo "A Mulher Sem Alma". Os Artistas Unidos estão apresentando no Teatro Copacabana. Morineau acaba de ser contemplada com a Medalha de Ouro da Crítica referente ao "Melhor Diretor de 1952".

ARTES * Antônio Bento

O PRESIDENTE VARGAS E OS ARTISTAS PLÁSTICOS



O DIÁRIO CARIOCA tem tratado da necessidade da importação de tintas estrangeiras destinadas à pintura artística, em face da má qualidade da produção nacional. Não se trata, no caso, de menosprezo à indústria brasileira. Se o produto aqui fabricado fosse mais ou menos igual ao estrangeiro, justificava-se a intervenção da CEXIM, não autorizando a importação de tintas, conforme já tivemos oportunidade de acentuar nesta coluna. Os membros da Comissão Nacional de Belas-Artes foram ontem recebidos no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, pelo Presidente da República, a quem expuseram detalhadamente o caso.

O Sr. Getúlio Vargas declarou-lhes que falaria sobre o assunto com o Ministro Simões Filho e o Sr. Coriolano de Góis, zesse diretamente a importação das tintas. — Será uma vantagem para os artistas — acentuou o Presidente — porque assim não terão que comprar as tintas a intermediários.

O presidente da Comissão, Rodrigo Mello Franco de Andrade, fez uma exposição detalhada do assunto, falando também sobre as atribuições daquele órgão técnico, que são ainda incipientes, em face das limitações da lei.

O presidente Vargas achou que a Comissão devia ter atribuições "práticas" em defesa dos artistas e da arte no país, ampliando nesse sentido sua competência legal. Prometeu que encaminharia ao Congresso, através de mensagem, sugestões para a reforma da lei vigente, no interesse dos pintores e escultores, assim como da arte nacional.

O pintor Ibero Camargo, aproveitando uma referência feita pelo presidente da Comissão, Rodrigo M. F. de Andrade, à sua atuação em defesa dos artistas, falou ao Sr. Getúlio Vargas sobre a necessidade de uma lei especial que viesse fixar uma percentagem destinada às decorações dos edifícios públicos. A CNBA tem em estudos um anteprojeto de lei sobre a matéria, a respeito do qual os artistas plásticos vêm realizando mesas-redondas e assembleias.

Não é preciso dizer que se trata de uma lei que trará benefícios aos artistas e ao Brasil, pois proporcionará o enriquecimento do patrimônio artístico nacional. Cabe agora à CNBA, atendendo às próprias sugestões do Presidente Vargas, preparar os anteprojeto de que se ocupou na reunião de ontem. Os nossos pintores e escultores precisam realmente ter as mesmas oportunidades que o desenvolvimento do país proporcionou, nos últimos vinte anos, aos arquitetos brasileiros.

PROXIMOS LANÇAMENTOS

DIVERTIDÍSSIMO FILME SOBRE A VIDA CONJUGAL

Um caso de alegria iluminará a face de todos aqueles que for aos cinemas Plaza, Astoria, Primor, Colômbia, Haddock Lobo e Alina, a partir de segunda-feira próxima quando a Paramount exhibirá a nova produção de comédia "O Quarto Mandamento". Foi esta uma das melhores produções de comédia classifi-

cada como divertida na opinião do público e que sobrepôs a expectativa.

Gene Tierney e John Lund brigam nos principais papéis ajudados pela engraçadíssima Thelma Ritter em um papel que faz justiça a seus dotes tão pessoais.

"O RETRATO DE DORIAN GRAY" EM REPRESENTAÇÃO A SEGUIR NOS CINES METRO

Da magistral pena de Oscar Wilde surgiu este romance vigoroso que aborda uma das mais ousadas — "O Retrato de Dorian Gray", que, numa excelente versão para a tela, sob a direção de Albert Lewin, constitui a próxima atração dos 3 cines Metro, 14 a partir de depois de amanhã. Encenam os tipos principais da história estes renomados artistas: George Sanders, Rudi Valdez (no personagem central), Donna Reed e Peter Lawford.

A MODA DE PARIS

Quem Não Tem um Costume Azul-Marinho?

de Rachel Gaymán, da France Presse



O tom azul-marinho é a coloração ideal para o costume. Escuro sem ser triste, discreto e elegante, o azul-marinho tem ainda a vantagem de combinar, como o negro, com qualquer tonalidade clara.

Este costume de falde, de "Jean Patou", foi executado em azul-marinho e oferece duas particularidades, verdadeiramente "up-to-date": primeiramente, a montagem das mangas cuja curva é muito baixa, muito abaixo do nível dos ombros, bem arredondadas; em seguida, a aba enviduada, que se cruza, atrás, sob uma interessante fileira de botões de galalite.

World Copyright 1953 by A.F.P. Paris.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório: Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 — Telefone: 27-3461

Guy Madison, um dos intérpretes centrais de "Os Tambores Rufam Ao Amanhecer", em super-cine-color, que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza

Na Boca do Lobo Sem Camisa Ausência de Palavra dá em Droga

SOCIEDADE * Jacinto de Thormes



Amigos meus trouxeram de Buenos Aires, os jornais de ontem. Devorei com olho clínico todos os conteúdos argentinos e também a parte jornalística. A propósito, é lamentável o que mais nos faz lamentar ao olhar a imprensa do nosso irmão é a falta absoluta de qualquer crítica que mesmo longe possa atingir ao governo. Se lamentamos esta

falta de liberdade por outro lado, enoja a ausência de imaginação e a bajulação obrigatória dos periódicos argentinos. "La Prensa" (En la Era Peronista), na sua edição de domingo passado não tem mais do que dez míseras páginas, cinco das quais dedicadas a assuntos peronistas e naturalmente ainda à memória do senhor Perón. O nosso DIP que tanto mal fez à imprensa brasileira

e tanta corrupção trouxe a mentalidade dos nossos jornalistas é tipo de insignificante perto do trabalho que o "Dip" do senhor Perón está fazendo na Argentina. Os jornais nossos devem ser precisamente assim. Por exemplo os assuntos de primeira página de "La Prensa" são: 1) O naufrágio do "Princesa Victoria"; 2) Uma referência de jornal mexicano sobre o desenvolvimento da indústria

argentina; 3) Os comentários da imprensa chilena sobre a visita de Perón ao Chile; 4) A viagem do ministro do Exterior da Argentina ao Equador. 5) Pequenas notícias da Alemanha, França e Itália; 6) A visita da missão comercial argentina à Suíça. 7) Um ataque disfarçado contra os Estados Unidos, destacando a necessidade de dar maior auxílio à América Latina; 8) Finalmente um artigo de "Pravda" sobre a espionagem norte-americana e inglesa na Rússia.

"Notícias Gráficas" possui na sua edição de segunda-feira doze páginas sobre o senhor Perón e os seus planos futuros, meia página de avisos fúnebres, uma página sobre agricultura argentina, duas páginas sobre campanhas populares, duas páginas dedicadas às memórias de Eva Perón, uma página sobre assuntos internacionais, duas páginas sobre turfe, duas sobre teatro e cinema, duas sobre história em quadrinhos, duas sobre esporte (com pequenos notícias sobre a derrota do Boca frente ao Flamengo e o empate do Racing frente ao Vasco), três de anúncio e o resto sobre

assuntos diversos. A enormidade de páginas do tabloide "Clarín" deve-se a circunstância desse jornal ser órgão do Partido Peronista e ter fornecimento de papel à vontade.

Os outros jornais argentinos que recebi são igualmente lamentáveis no sentido da informação internacional, da triagem da realidade nacional, do comentário e da opinião livre ou mesmo daquela vitalidade, daquela variedade de assuntos, que ia da charge política ao esporte detalhado, passando pela história em quadrinhos, os assuntos sociais (atualmente as festas são dadas pelos ricos peronistas) e a fatura de material fotográfico.

A atual imprensa argentina é um boletim muito desanimado e maltrapilho. Nada resta senão a máquina que imprime bem e o público que compra por não ter coisa melhor. Lamentamos os brasileiros e também a imprensa de outros países da América do Sul, com o exílio voluntário de alguns bons profissionais, sobretudo ilustradores e paginadores que trouxeram a nossa imprensa uma boa cooperação. Da pena que a grande imprensa argentina reduziu em qualidade e quantidade, a uma arma de propaganda do diador Perón. Mas o seu dia chegará...

DURANTE UM JANTAR



A senhora Leopoldo Modesto Leal e o senhor Sérgio de Vasconcellos. (Foto da revista SOMBRA)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: Dr. J. Café Filho, vice-presidente da República; ministro Bento de Faria; Antonio Ivan Bittencourt; Darcy Faria; conselheiro Manoel Augusto da Silveira Mesquita; Celso Lopes de Almeida; Celso Lopes de Carvalho Lencastre; vereador João Luiz de Carvalho; Raul Azevedo; Rui Galvão de Moura Lacerda; Miguel Kamenkat; José Gomes Pereira Pinto; major Eduardo Domingues de Oliveira; tenente Alderandino Caldas; Ulysseyes de Azevedo Coutinho; Antonio Pereira da Silva; engenheiro Knud Diogo Gordilho; Ari Luiz Alexandre Ribeiro; professor José S. Cordilho; Ari Batista Gonçalves; dr. Pires Rebelo.

SENHORAS: Lúcia Verdessem Moraes Andrade; Adeline Rosa; Pístonia; Maria Elisa de Maya Monteiro Gepp.

SENHORINHAS: Nadir Buarque Lima; Marina Leto Minho; Iolanda da Costa Alcantara.

MENINOS: João Paulo, filho do sr. José Azevedo de Carvalho e sr. Elsi Pereira de Carvalho; Luiz Carlos, filho do sr. Mário Xavier de Menezes e sr. Elói Vieira de Menezes.

MENINAS: Elizabeth, filha do sr. Hugo Dias da Cruz e da sr. Rosa Dias da Cruz; Vanda Lucia, filha do sr. Wilson Viana e da sr. Regina Maria Viana; Sandra, filha do casal Kilson Bueno-Itis Bueno; Della, filha do sr. Gastão de Oliveira Frols e sr. Rute Valença de Oliveira Frols; Hilda, filha do casal Jerônimo Pedreira-Iolanda Mesquita Pedreira; Wilma, filha do sr. Olinto Monteiro e sr. Graziela Borges Monteiro; Elizabeth, filha do sr. Humberto de Bastos Reis e sr. Zilda Geraldo de Almeida Reis.

NOIVADOS: Contrataram casamento a senhora Maria do Carmo Ribeiro, filha do casal José Ribeiro com o sr. Alvaro Müller.

CASAMENTOS: Realiza-se sábado próximo, às 17 horas, na igreja Santa Cruz dos Milhares, o enlace nupcial da senhorinha Maurícia Felix da Silva, filha da viúva tenente coronel Alfredo Felix da Silva, com o sr. Antonio Canali, filho da viúva Augusto Canali.

FESTAS: O Olimpo Club fará realizar sábado, das 18 às 21 horas, mais uma grandiosa festa pré-carnavalesca, com o concurso da orquestra Rolyan.

O ingresso dos socios será feito com a carteira social e seus parentes terão ingresso com a carteira de família, que a Tesouraria está distribuindo mediante apresentação de duas pequenas fotografias.

BODAS DE PRATA: O casal Joaquim Campos-Amadeu dos Santos Campos, comemorará no próximo dia 16 o 25.º aniversário de casamento.

Por esse motivo, a sua família mandará rezar missa em ação de graças, naquela dia, às 19 horas.

Realiza-se amanhã, com início às 17,30 horas, a sessão cinematográfica da Associação Brasileira de Imprensa dedicada semanalmente aos associados e suas famílias.

Serão apresentados um completo repertório nacional de cinegrafista I. Rosenberg e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS: Logo que teve conhecimento do falecimento de seu antigo conselheiro, o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", a Associação Brasileira de Imprensa fez hastear em funeral a sua flâmula social, tendo manifestado pesar à família enlutada e aos seus companheiros de jornal. O presidente da ABI, sr. Herbert Moses, participou de todas as cerimônias fúnebres, tendo proferido algumas palavras por ocasião do sepultamento, traduzindo o sentimento da Casa do Jornalista e de seus componentes.

VIAJANTES: Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Paulo dos Santos — Norma Paciornick — Anita Paciornick — Cláudio Paciornick — Salomão Paciornick — Tito Livio Carnascioli — Custódio Monteiro de Castro — Armando Martins Pereira — Zelde Lemos Luna — Geraldo Frates de Araújo — Elias de Almeida — Maria de Almeida — Glória Regina de Almeida — Sérgio de Almeida — William Tesserman — Donald Denon Talp — Thomas Arnold Culley Gernmar — C. L. Vieira — Jacira C. L. Vieira.

Para São Paulo: Júlio de Matos — Arnaldo João da Silva — Deolinda Lemos da Silva — Deolinda da Silva — Arnaldo João da Silva Junior — Renato Divani Silveira — Washington de Oliveira Campos — Milton de O. Castellar — Edwin Karrer — Argentina Meiback — Francisca Marcondes Reis — Clovis Nogueira — Rubens Morel Nogueira Reis — Beatriz Reis Nogueira — Morel Marcondes Reis — Clovis Fernando Reis Nogueira e Elza Nogueira Reis.

Para Porto Velho: Cincinato R. Dantas — José de Andrade Nobrega — Maria C. A. de Cunha — Vello Bartolomeu — Alberto Joaquim Soares — José de Almeida Filho — Waldir Geraldo da Silva — Maria de Lourdes Pereira da Silva — Waldir Geraldo da Silva.

Para Florianópolis: Indalécio Jildegardie Mendes — Atala Branco — Paulo da R. Chaves — Nadir Mandes.

Para Rio de Janeiro: Adolfo Bruell — Marina Fontes — Amador Motta — Nestor M. de Araujo — Alvaro Barroso de Souza Junior — José Vieira da Cunha e Almerinda Silva.

HOLLYWOOD, 2 (INS) — A 20th Century Fox anunciou novo processo cinematográfico salientando o mesmo revolucionário a produção de filmes como aconteceu com o cinema sonoro em 1927.

Spiros Skouras, presidente, e Darryl Zanuck, vice-presidente da companhia informaram que a Fox transformará toda a sua produção para o novo sistema fotográfico.

PASSATEMPO

10,30 horas, na igreja de São Jorge. CINEMA NA A.B.I.

Realiza-se amanhã, com início às 17,30 horas, a sessão cinematográfica da Associação Brasileira de Imprensa dedicada semanalmente aos associados e suas famílias.

Serão apresentados um completo repertório nacional de cinegrafista I. Rosenberg e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS: Logo que teve conhecimento do falecimento de seu antigo conselheiro, o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", a Associação Brasileira de Imprensa fez hastear em funeral a sua flâmula social, tendo manifestado pesar à família enlutada e aos seus companheiros de jornal. O presidente da ABI, sr. Herbert Moses, participou de todas as cerimônias fúnebres, tendo proferido algumas palavras por ocasião do sepultamento, traduzindo o sentimento da Casa do Jornalista e de seus componentes.

VIAJANTES: Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Paulo dos Santos — Norma Paciornick — Anita Paciornick — Cláudio Paciornick — Salomão Paciornick — Tito Livio Carnascioli — Custódio Monteiro de Castro — Armando Martins Pereira — Zelde Lemos Luna — Geraldo Frates de Araújo — Elias de Almeida — Maria de Almeida — Glória Regina de Almeida — Sérgio de Almeida — William Tesserman — Donald Denon Talp — Thomas Arnold Culley Gernmar — C. L. Vieira — Jacira C. L. Vieira.

Para São Paulo: Júlio de Matos — Arnaldo João da Silva — Deolinda Lemos da Silva — Deolinda da Silva — Arnaldo João da Silva Junior — Renato Divani Silveira — Washington de Oliveira Campos — Milton de O. Castellar — Edwin Karrer — Argentina Meiback — Francisca Marcondes Reis — Clovis Nogueira — Rubens Morel Nogueira Reis — Beatriz Reis Nogueira — Morel Marcondes Reis — Clovis Fernando Reis Nogueira e Elza Nogueira Reis.

Para Porto Velho: Cincinato R. Dantas — José de Andrade Nobrega — Maria C. A. de Cunha — Vello Bartolomeu — Alberto Joaquim Soares — José de Almeida Filho — Waldir Geraldo da Silva — Maria de Lourdes Pereira da Silva — Waldir Geraldo da Silva.

Para Florianópolis: Indalécio Jildegardie Mendes — Atala Branco — Paulo da R. Chaves — Nadir Mandes.

Para Rio de Janeiro: Adolfo Bruell — Marina Fontes — Amador Motta — Nestor M. de Araujo — Alvaro Barroso de Souza Junior — José Vieira da Cunha e Almerinda Silva.

HOLLYWOOD, 2 (INS) — A 20th Century Fox anunciou novo processo cinematográfico salientando o mesmo revolucionário a produção de filmes como aconteceu com o cinema sonoro em 1927.

Spiros Skouras, presidente, e Darryl Zanuck, vice-presidente da companhia informaram que a Fox transformará toda a sua produção para o novo sistema fotográfico.

Realiza-se amanhã, com início às 17,30 horas, a sessão cinematográfica da Associação Brasileira de Imprensa dedicada semanalmente aos associados e suas famílias.

Serão apresentados um completo repertório nacional de cinegrafista I. Rosenberg e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS: Logo que teve conhecimento do falecimento de seu antigo conselheiro, o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", a Associação Brasileira de Imprensa fez hastear em funeral a sua flâmula social, tendo manifestado pesar à família enlutada e aos seus companheiros de jornal. O presidente da ABI, sr. Herbert Moses, participou de todas as cerimônias fúnebres, tendo proferido algumas palavras por ocasião do sepultamento, traduzindo o sentimento da Casa do Jornalista e de seus componentes.

VIAJANTES: Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Paulo dos Santos — Norma Paciornick — Anita Paciornick — Cláudio Paciornick — Salomão Paciornick — Tito Livio Carnascioli — Custódio Monteiro de Castro — Armando Martins Pereira — Zelde Lemos Luna — Geraldo Frates de Araújo — Elias de Almeida — Maria de Almeida — Glória Regina de Almeida — Sérgio de Almeida — William Tesserman — Donald Denon Talp — Thomas Arnold Culley Gernmar — C. L. Vieira — Jacira C. L. Vieira.

Para São Paulo: Júlio de Matos — Arnaldo João da Silva — Deolinda Lemos da Silva — Deolinda da Silva — Arnaldo João da Silva Junior — Renato Divani Silveira — Washington de Oliveira Campos — Milton de O. Castellar — Edwin Karrer — Argentina Meiback — Francisca Marcondes Reis — Clovis Nogueira — Rubens Morel Nogueira Reis — Beatriz Reis Nogueira — Morel Marcondes Reis — Clovis Fernando Reis Nogueira e Elza Nogueira Reis.

Para Porto Velho: Cincinato R. Dantas — José de Andrade Nobrega — Maria C. A. de Cunha — Vello Bartolomeu — Alberto Joaquim Soares — José de Almeida Filho — Waldir Geraldo da Silva — Maria de Lourdes Pereira da Silva — Waldir Geraldo da Silva.

Para Florianópolis: Indalécio Jildegardie Mendes — Atala Branco — Paulo da R. Chaves — Nadir Mandes.

Para Rio de Janeiro: Adolfo Bruell — Marina Fontes — Amador Motta — Nestor M. de Araujo — Alvaro Barroso de Souza Junior — José Vieira da Cunha e Almerinda Silva.

HOLLYWOOD, 2 (INS) — A 20th Century Fox anunciou novo processo cinematográfico salientando o mesmo revolucionário a produção de filmes como aconteceu com o cinema sonoro em 1927.

Spiros Skouras, presidente, e Darryl Zanuck, vice-presidente da companhia informaram que a Fox transformará toda a sua produção para o novo sistema fotográfico.

Realiza-se amanhã, com início às 17,30 horas, a sessão cinematográfica da Associação Brasileira de Imprensa dedicada semanalmente aos associados e suas famílias.

Serão apresentados um completo repertório nacional de cinegrafista I. Rosenberg e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS: Logo que teve conhecimento do falecimento de seu antigo conselheiro, o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", a Associação Brasileira de Imprensa fez hastear em funeral a sua flâmula social, tendo manifestado pesar à família enlutada e aos seus companheiros de jornal. O presidente da ABI, sr. Herbert Moses, participou de todas as cerimônias fúnebres, tendo proferido algumas palavras por ocasião do sepultamento, traduzindo o sentimento da Casa do Jornalista e de seus componentes.

VIAJANTES: Passageiros embarcados no Rio em avião da Cruzeiro do Sul: Paulo dos Santos — Norma Paciornick — Anita Paciornick — Cláudio Paciornick — Salomão Paciornick — Tito Livio Carnascioli — Custódio Monteiro de Castro — Armando Martins Pereira — Zelde Lemos Luna — Geraldo Frates de Araújo — Elias de Almeida — Maria de Almeida — Glória Regina de Almeida — Sérgio de Almeida — William Tesserman — Donald Denon Talp — Thomas Arnold Culley Gernmar — C. L. Vieira — Jacira C. L. Vieira.

Para São Paulo: Júlio de Matos — Arnaldo João da Silva — Deolinda Lemos da Silva — Deolinda da Silva — Arnaldo João da Silva Junior — Renato Divani Silveira — Washington de Oliveira Campos — Milton de O. Castellar — Edwin Karrer — Argentina Meiback — Francisca Marcondes Reis — Clovis Nogueira — Rubens Morel Nogueira Reis — Beatriz Reis Nogueira — Morel Marcondes Reis — Clovis Fernando Reis Nogueira e Elza Nogueira Reis.

Para Porto Velho: Cincinato R. Dantas — José de Andrade Nobrega — Maria C. A. de Cunha — Vello Bartolomeu — Alberto Joaquim Soares — José de Almeida Filho — Waldir Geraldo da Silva — Maria de Lourdes Pereira da Silva — Waldir Geraldo da Silva.

Para Florianópolis: Indalécio Jildegardie Mendes — Atala Branco — Paulo da R. Chaves — Nadir Mandes.

Para Rio de Janeiro: Adolfo Bruell — Marina Fontes — Amador Motta — Nestor M. de Araujo — Alvaro Barroso de Souza Junior — José Vieira da Cunha e Almerinda Silva.

HOLLYWOOD, 2 (INS) — A 20th Century Fox anunciou novo processo cinematográfico salientando o mesmo revolucionário a produção de filmes como aconteceu com o cinema sonoro em 1927.

Spiros Skouras, presidente, e Darryl Zanuck, vice-presidente da companhia informaram que a Fox transformará toda a sua produção para o novo sistema fotográfico.

Realiza-se amanhã, com início às 17,30 horas, a sessão cinematográfica da Associação Brasileira de Imprensa dedicada semanalmente aos associados e suas famílias.

Serão apresentados um completo repertório nacional de cinegrafista I. Rosenberg e um filme de longa metragem.

O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

FALECIMENTOS: Logo que teve conhecimento do falecimento de seu antigo conselheiro, o sr. Orlando Dantas, diretor do "Diário de Notícias", a Associação Brasileira de Imprensa fez hastear em funeral a sua flâmula social, tendo manifestado pesar à família enlutada e aos seus companheiros de jornal. O presidente da ABI, sr. Herbert Moses, participou de todas as cerimônias fúnebres, tendo proferido algumas palavras por ocasião do sepultamento, traduzindo o sentimento da Casa do Jornalista e de seus componentes.

O Inglês John Waterhouse, Diretor Necessário ao Brasil

JOHN WATERHOUSE



"George Sadoul, o famoso crítico francês, disse-me certa vez: Para ser internacional, um filme deve antes de tudo ser nacional. Por mim, acredito que uma fita para ser nacional deve antes de tudo ser regional".

Depois de 4 Anos Aprendendo os Costumes do País, Vai Realizar Sua Primeira Fita — Ponto-de-Vista: "Um Filme Deve Ser Regional Para Ser Nacional: e só um Filme Caracterizadamente Típico Poderá Atingir o Plano Internacional"

CINEMA * Dedicado Visão Otoni

Conheci John Fisher Waterhouse há cerca de dois anos, por intermédio de Alberto Cavalcanti. Nesta época ele dirigia o documentário "Volta Redonda", de um "script" seu, sobre a siderurgia nacional. E evidentemente colaborava conosco na Comissão de Planejamento do Instituto Nacional do Cinema, na parte do levantamento técnico do material cinematográfico do Governo Federal. Waterhouse não compreendeu nunca porque o governo possuía tanta coisa para fazer cinema educativo da melhor qualidade e fazia, precisamente, cinema da pior qualidade. Qualquer instrumento num estúdio ou num laboratório ele conhecia. Mas esperava pacientemente que o técnico brasileiro explicasse "a complexidade" do manejo de um ou outro aparelho, tomava notas e silenciava. Mais tarde fez o mesmo com qualquer inglês fariar: conferiu a verdadeira utilidade dos instrumentos (que ele conhecia tão bem) com as tarefas que lhes destinavam os auto-suficientes técnicos brasileiros e compreendeu enfim porque o cinema no Brasil não dava certo...

O DIRETOR

Para saber o que é necessário para interpretar um crítico a obra de um diretor cinematográfico (no Brasil) não basta (como em qualquer outro país) observar sua obra. É necessário — e muito mais importante — que se conheçam as condições desse diretor para com a cinematografia nacional. O último diretor que chegou ao Brasil para provar a importância disso foi o próprio Alberto Cavalcanti, por sinal também brasileiro. Cavalcanti por indole, só pode produzir e dirigir um filme técnico e artisticamente bom, exceto se essa produção não depender exclusivamente dele. Se depender de outros e os outros não endossarem sua opinião, ele acabará por ceder e fará, como tem feito, filmes pouco dignos de sua carreira na Europa.

John Waterhouse, ao contrário, foi o primeiro diretor estrangeiro que chegou ao Brasil e não se decidiu, como todos os demais, a dirigir imediatamente uma fita. Esse, aliás, é o aspecto mais útil de sua personalidade. Disse-me, em certa ocasião: "Quero realizar documentários sociais, aprender a língua e os costumes do povo, conhecer os padrões básicos da sociedade brasileira através do documentário e depois colocar tudo isso a serviço da ficção". Não me lembro se suas palavras foram precisamente estas, mas quereria dizer isso, e me recordo que lembrei na época uma sentença do romancista André Malraux que vinha a propósito: "A realidade a serviço da ficção". De fato, Waterhouse, por muitos anos diretor contratado da Vera Cruz, deixou de aceitar, não obstante as vantagens, a direção de três argumentos que lhe foram submetidos. Sua resposta humilde e dita em mau português:

guês: "Não estou ainda capacitado".

O DIRETOR EM AÇÃO

Há uma semana o diretor inglês veio a este jornal e comunicou-me a fundação de uma nova produtora em São Paulo: a Musa Filmes Nela, Waterhouse desempenhará as funções de diretor e produtor. Perguntei ao cineasta se ele já se julgava agora capaz de dirigir um filme no Brasil e se acreditava ainda no cinema brasileiro. Ele respondeu: "A experiência que tive como diretor da 'segunda unidade' de 'Caiçara', 'Terra é sempre Terra' e 'Simão, o Caolho', além de escrever e dirigir vários documentários para indústrias,

A FILMOGRAFIA DO DIRETOR

Ele o "pedigree" do jovem diretor britânico, que é seu melhor cartão de visitas: FIMADO pelo S.D.I.C. (Instituto de Altos Estudos Cinematográficos, Paris), ASSISTENTE EM: MONTAGEM — para a Lintas Publicidade da Inglaterra; AGRICULTURAL CAMPS — para o governo inglês; PLAYING IN THE ROAD — para a Shell; GREENSLAVES — para J. Walter Thompson da Inglaterra; CROSSING THE ROAD — para o governo inglês, Argumento e montagem; MONTADOR EM: Professional Sport — They Travel By Air — para Linhas Aéreas da BOAC, EXIBIDO EM VENEZA; THE GREEDY WAY — conto para crianças — Montador e co-ator do argumento — Premiado em Veneza; SHELLEY X-100 — Filme de publicidade para a LILLIPUT — revista inglesa Surfing in Small Boats — educativo para a Marinha inglesa; ARGUMENTO e Direção: UNCLE EXPLAINS — para a Companhia de Gás — Co-ator do argumento e direção; WATCH YOUR METERS — para o governo inglês — direção e montagem; FIVE POUNDS — contra evasão de divisas — DIRETOR ANOTHER CASE OF POISONING — higiene alimentar para o governo inglês; ARGUMENTO e Direção: HELP YOURSELF — prevenção contra o roubo — para a polícia de Londres; ARGUMENTO e DIREÇÃO — "Selecione para representar o documentário britânico em Veneza, 1950"; NO BRASIL (contrato por Alberto Cavalcanti para a Vera Cruz), participou de: Caçaria — Direção da segunda equipe; "Terra é sempre terra" — Direção da segunda equipe; "Simão o caolho" — para a Maristela, Direção da segunda equipe; Volta Redonda — documentário sobre a Companhia Siderúrgica Nacional — Argumento, direção e montagem; Trailers para a campanha contra a sonegação de impostos; ALIMENTOS: "Tres vidas" — Propaganda para a comissão de planejamento do Cinema Nacional — Argumento em colaboração com Roberto Penna; "Caminho para o futuro" — filme de propaganda, para o SENAI, em realização — Argumento.

METRO **METRO** **METRO**

"EM NOME DO DIREITO"

Walter Pidgeon John Hodiak Audrey Totter

O Retrato de Dorian Gray

George Sanders Donna Reed Hurd Hatfield Angela Lansbury

REAPRESENTAÇÃO

deu-me ele a seguinte resposta: — "O cinema brasileiro, na minha opinião, está agora entrando em sua segunda fase. E não está distante o tempo em que esta indústria se tornará sólida neste país. E de fundamental importância que os filmes produzidos a partir de agora reflitam verdadeiramente o Brasil, seu povo e seus aspectos mais típicos. Isto eu sinto como estrangeiro que do exterior esperaria isso do Brasil. Tenho sempre em mente, e pratico essa opinião, que me foi inculcada certa vez pelo crítico francês George Sadoul: 'Um filme, para ser internacional,

deve, antes de tudo, ser nacional. E para mim, antes ainda de ser nacional um filme deve ser regional' — acrescentou.

Das produções de sua empresa programadas para o primeiro ano, Waterhouse acredita fundamentalmente no argumento "Nega Fútil", cedido por Cavalcanti, e numa história sobre o futebol brasileiro que se chamará "Entre o Chão e as Estrelas". Ambos terão sua direção.

INDO AO RIO,

HOSPEDE-SE COM O MÁXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL

HOTEL IMPERADOR

R. RUA LEOPOLDINA, 10

TEL. 22-20602

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, atua o digestivo, combatendo as diarreias e o estômago intestinal, estimulando o apetite.

CHA ROMANO

Laxativo, brande, útil nas gripes de ventre. Pode ser usado diariamente sem nenhum inconveniente.

JURUPITAN

Combate as cólicas congestivas de fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia.

CHA MINEIRO

Indicado contra o reumatismo, o eczema e a dermatite, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

Vendem-se em todas as Droguarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua 7 de Setembro, 135 — Rio de Janeiro — Tel.: 21-2726

EDITAL

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS MARÍTIMOS

DEPARTAMENTO DE INVERSÕES SEÇÃO DE ENGENHARIA

Pelo presente, a terminar em 2 de março do corrente ano, às 16 horas, acha-se aberta no Departamento de Inversões deste Instituto, sito à Avenida Rio Branco, 10, 9.º andar, concorrência para colocação de ladrilhos, azulejos e mosaicos no Hospital dos Marítimos em construção à Rua Leopoldo, 110, nesta Capital.

Nas sede do Departamento de Inversões, diariamente das 13 às 16 horas, exceto nos sábados, poderão os interessados, mediante pagamento de Cr\$ 20,00 (vinte cruzeiros) obter o exemplar das Condições de Concorrência e Especificações, bem como, qualquer esclarecimento que desejarem.

Rio de Janeiro, 29 de Janeiro de 1953.

HELIO TEIXEIRA

Diretor do Departamento de Inversões

EU NÃO PODIA VIVER SEM ELA

Um caso empolgante de fascinação amorosa

A MULHER QUE NÃO PECOU — JEZEBEL, ANJO E DEMÔNIO

AMOR PERDIDO — VOCÊ É UM ESPÍRITO SUPERSTICIOSO?

Os Nomes Das Mulheres — Sim, a Maternidade Embelesna... — A Procura de um Coração Canções famosas — Poesia — Passatempos — Humorismo — Consultórios, etc.

Leia o n.º 289 de **GRANDE HOTEL** a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr\$ 4,00, nas bancas de jornais

TEATROS E BOITES

CASABLANCA

ATÉ 15 DE FEVEREIRO:

"CLARINS EM FÁ"

O maior "show" de Carnaval de todos os tempos! 14, 15, 16 e 17 de Fevereiro: CARNAVAL, de "ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS"

4 Monumentais Bailes no Reino do Samba!

CASABLANCA — Refrigeração perfeita

Reservas e informações: 26-7437 ou 26-1783

MONTE CARLO

Continua o sucesso do "show" de Carnaval:

"ACONTECEU NO CARNAVAL..."

com Grande Othello, Mary Gonçalves, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo.

Sábado, 21 de Fevereiro: estreia do novo "show".

"UM AMERICANO EM RECIFE"

com SILVEIRA SAMPAIO, Nancy Wanderley, Ruy Cavalcanti e todo o famoso elenco de Monte Carlo — um "script" de Accioly Netto e Silveira Sampaio — MONTE CARLO — Reservas: 47-6644 ou 27-5868

"BOITE" DO PLAZA

Apresenta Amanhã em Seu Primeiro "Show" Carnavalesco

FRANCISCO CARLOS E TRIO NAGÔ

Reserva de Mesas Pelo Telefone 47-6100

AV. PRINCESA ISABEL, 63

OS 4 BAILES DE CARNAVAL

NO

VOGUE

COMO CADA ANO SERÃO OS MAIS ALEGRES

COPACABANA

AR REFRIGERADO

HOJE — ÀS 21,30 HORAS

"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM

A famosa peça de George Kelly

"A MULHER SEM ALMA"

(CRAIG'S WIFE)

com MORINEAU, JARDEL FILHO, AURORA ABOIM e um grande elenco

LAURA SUAREZ NA PROTAGONISTA

MODELOS LEBELSON MODAS

LEIA "SOMBRA"

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER

EM 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31 de Janeiro

HOJE

COM O PRIMEIRO FILME DE

PLAZA COLONIAL MARCOLO

Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas * Cartaz * Espetáculos de Hoje * Teatros * Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — "O bom cabrito não berra".

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", dos "Artistas Unidos" com Morineau, Jardele, Filho e Laura Suarez. Diariamente, às 21,30 horas. — Vespertal, aos domingos, às 16 horas. Improprío até 18 horas. A's 20 e 22,25 horas.

FOLLIES — 27-8216 — "A coreia milhês", com Renata Fronzi. Vespertal, aos domingos, às 16 horas. Improprío até 18 horas. A's 20 e 22,25 horas.

GLORIA — 22-9148 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney, Renato Restler. — Às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Sou tarado", com Dery Gonçalves. — Às 20,20 e 22,20 horas.

JOÃO CAETANO — "Ta Bahando".

MADUREIRA — "Ta Bahando".

REPUBLICA — 22-0271 — "Fechado".

RIVAL — 22-7271.

SERRADOR — 42-9442 — "Deixa o velho trabalhar". — Revista, às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Flagrantes do Rio n. 2", com Silveira Sampaio. Às 21 horas. Sábados e domingos às 20 e 22 horas.

Os Lançamentos CINEMAS

EM NOME DO DIREITO — "The Sellout" — M. G. M. — Produção americana. Diretor: Gerald Mayer. Policial. O sagrado sacrifício na luta contra os mandamentos do crime. Elenco: Walter Pidgeon, John Hodiak, Audrey Totter, Paula Raymond. Nos três cinemas METRO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No METRO PASSEIO, a partir do meio dia). — Improprío para 10 anos.

OS TAMBORES RUFAM AO AMANHECER — ("Drums in the Deep South") — RKO Rádio — Produção americana. Em "Cine-Color". Direção de William Cameron Menzies. O filme narra fatos finais da guerra civil norte-americana, quando uns poucos soldados defendem, desesperadamente, uma bateria de alto de um monte. Elenco: James Craig, Barbara Payton, Guy Madison. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMEIRO, HADDOCK-LOBO, MASCOITE. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprío até 14 anos.

NÃO É MEU FILHO — ("Non è mio figlio") — Pel-Mex — Produção mexicana. Diretor: Alberto Cout. Melodrama. Elenco: Luiz Aguiar, Carmelita Gonzalez. Nos cinemas AZTECA, IPANEMA. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

AS AVENTURAS DO BARÃO DE MUNCHHAUSEN — (Die Deutsch Legation) — Produção alemã. Filme sobre as conhecidas "aventuras" do maior mentiroso já aparecido sobre a face da terra. Elenco: Hans Albert, Hans Braswetter. No cinema IMPERIO. Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARNAVAL ATLÂNTIDA (Atlântida) — Produção brasileira. Direção de José Carlos Burle.

Uma bacanal cinematográfica, do mesmo gênero das apresentadas anualmente pela mesma produtora. Elenco: Oscarito, Cyl Farney, Grandjean, João de Deus, Leoni, Maria Antonieta Pons, Renato Restler e outros. Nos cinemas S. LUIZ, PALACIO VITÓRIA, RIAN, ROXY, ODEON, MIRAMAR, CARIOCA, LEBLON, AMERICA TIJUCA, BOTAFOGO, IDEAL, FLORIANO, VAZ-LOBO, COLISEU, MONTE CASTELO, IGUAÇU (N. Iguaçu), SANTA ALICE, BRAZ DE PINA, ICARAI (Niterói). Horários: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ESTÁ COM TUDO (Castelo Filme) — Produção brasileira. Diretor: Luiz de Barros. Pustacada carnavalesca. Elenco: Mesquita, Ronaldo Lupo, Mary Gonçalves, Marty Sorrel, Cesar de Alencar. Nos cinemas PATHE, ART-PALACIO, PAX, PRESIDENTE, MAUA, PARATODOS. Horários:

REAPRESENTAÇÃO

OURO DO CE'U — ("Pat O'Gold") — Produção americana. Diretor: Howard Hawks. Comédia. Elenco: Paulette Goddard, James Stewart. No RIVOLI. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-8785 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681.

CENTENARIO — 43-8548 — "Tres vagabundos".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.

ESTACIO DE SA — 32-2923 — "Só resta a lembrança" e "A vida é uma gargalhada".

FLORIANO — 43-9074 — "Carnaval Atlântida".

COLONIAL — 42-8512 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

GUARANI — 32-5651.

IDEAL — 42-1218 — "Carnaval Atlântida".

IMPERIO — 22-9348 — "O barão de Munchausen".

IRIS — 42-0768 — "Escondido do tarado" e "Desfilada da morte".

LAPA — 22-2543.

MARROCOS — 22-7979 — "Quando vem o coração" e "Temido e desejado".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Oliver Twist".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Em nome do direito".

ODEON — 22-1508 — "Carnaval Atlântida".

PALACIO — 22-0838 — "Carnaval Atlântida".

PATHE — 22-8798 — "Está com tudo".

PLAZA — 22-1097 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Está com tudo".

PRIMEIRO — 43-6681 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

REX — 22-6327 — "Jogo sem trunfo" e "O papai da noiva".

RIO BRANCO — 43-1839.

RIVOLI — 42-9528 — "Ouro do céu".

S. JOSE' — 42-0592 — "Tapete mágico".

VITÓRIA — 42-8020 — "Carnaval Atlântida".

Zona Sul

ALVARADA — 27-2936.

ART-PALACIO — 37-8443 — "Está com tudo".

ASTORIA — 47-0466 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

AZTECA — "Não é meu filho".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Carnaval Atlântida".

DANUBIO —

FLORÉSTIA — 26-6287 — "O noivo de minha mulher" e "Zamba".

IPANEMA — 47-3806 — "Não é meu filho".

LEBLON — 27-7805 — "Carnaval Atlântida".

LEME — 37-6412 — "A bela e o monstro".

METRO COPACABANA — 27-9797 — "Em nome do direito".

MIRAMAR — "Carnaval Atlântida".

NACIONAL — 26-6072 — "Kon-Tiki".

PAX — "Está com tudo".

PIRAJA' — 47-2668 — "Simão, o caolho".

POLITEAMA — 25-1143 — "Heróis da retaguarda" e "Por tumulto o oceano".

RIAN — 47-1144 — "Carnaval Atlântida".

RITZ — 37-7224 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

ROXY — 27-8245 — "Carnaval Atlântida".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "Carnaval Atlântida".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "Carnaval Atlântida".

AVENIDA — 48-1687 — "Revolta dos Peles-Vermeilhas".

BANDEIRA — 28-7575 — "O segredo das viúvas" e "Ladrão que rouba ladrão".

CARIOCA — 28-8179 — "Carnaval Atlântida".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Pandemonio" e "Martíres da farsa".

GRAJAU' — 38-1311 — "Também somos irmãos" e "Terrível Armadilha".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Em nome do direito".

MARACANA — 48-1910 — "Revolta dos Peles-Vermeilhas".

NATAL — 48-1480 — "Pacto do silêncio" e "Cinzas que quemam".

OLINDA — 48-1032 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

PALACIO VITÓRIA — 48-1971 — "Loucuras de amor" e "Entre dois fogos".

S. CRISTOVÃO — 28-4925 — "Armadilha traiçoeira" e "O cão do diabo".

SANTA ALICE — 38-9993 — "Carnaval Atlântida".

TIJUCA — 48-4519 — "Carnaval Atlântida".

VILA — 48-1381 — "Tres vagabundos".

VILA IZABEL — 38-1510 — "Será pecado?".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — "Império dos malvados".

BANDEIRANTES — 29-3262 — "Os mortos não voltam".

BARONEZA — "Donna Diabla" e "Radiomânia".

BELMAR — 29-3752 — "A deusa de mal".

BORJA REIS — 29-4231 — "O senhalado" e "O capitão sem alma".

CACHAMBI —

COELHO NETO — "Ódio satânico".

COLISEU — 29-8753 — "Carnaval Atlântida".

EDISON — 29-4449 — "Tres vagabundos".

IGUAÇU — "Carnaval Atlântida".

IMPERIAL NILOPOLIS — "A família do genio" e "Escândalos da Riviera".

IRAJA' — "Foguete misterioso" e "Os segredos de Monte Carlo".

JOVIAL — 28-0652 — "Casamento moderno" e "Terrível Armadilha".

MADUREIRA — 29-2733 — "Revolta dos Peles-Vermeilhas".

MARABÁ — 29-8038 — "Bey".

MASCOITE — 29-0411 — "Os tambores rufam ao amanhecer".

MEIER — 29-1222.

MODELO — 29-1578 — "Tres vagabundos".

MODERNO — BNG 842 — "Suzana, mulher diabólica" e "Touros bravos".

MONTE CASTELO — 29-8280 — "Carnaval Atlântida".

NOVO HORIZONTE — "Corde de paraquedas" e "Fio de sibarita".

PARATODOS — 29-5191 — "Está com tudo".

PIEDADE — 29-6532 — "A família do genio".

QUINTINO — 29-8230 — "Fúria de paixão" e "O imã encantado".

REALENGO — BNG 742 — "O segredo das viúvas" e "Ladrão que rouba ladrão".

RIDAN — 29-1633 — "Na palma de tua mão".

ROCHA MIRANDA — "Meu amigo, Harvey".

ROULIEN — 49-5691 — "Changali" e "O bom velhinho".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Até o último homem" e "A vida secreta de Norma".

S. JORGE — "Escrava da cobra".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Dilema de uma consciência" e "A trilha do terror".

TRINDADE — 49-3838.

VAZ LOBO — 29-9198 — "Carnaval Atlântida".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — "Carnaval Atlântida".

MAUA' — "Está com tudo".

ORIENTE — 30-1131.

PARAISO — 30-1066.

PENHA — 30-1121.

RANOS — 30-1094.

ROSARIO — 30-1589.

SANTA CECILIA — 30-1823.

SANTA HELENA — 30-2666.

S. PEDRO — 30-5005.

Ilha do Governado.

JARDIM — "A volta de D. Ricardo" e "As sete portas do destino".

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "A marca do crime" e "Ao sul de Caliente".

ICARAI — "Carnaval Atlântida".

IMPERIAL — "A tela sinistra" e "Ladrão de diamantes".

ODEON — "Missão nos balcões".

PALACE — "Estrelas em desfilé".

PARAISO —

RIO BRANCO

S. JOSE' —

VITÓRIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "Você já foi a E.avana".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "A tela sinistra" e "Ladrão de diamantes".

PETROPOLIS — "Revolta dos Peles-Vermeilhas".

SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "Princes das planícies" e "Salsmãora de ouro".

Vila Meriti

GLORIA — "Mulher falada" e "O vale do terror".

DOS ESTADOS

Fla e Vasco em Caixa Única de "Bicho"

Acôrdio Entre Ciro Aranha e G. Cardoso

Se o campeão do Quadrangular surgir entre o Vasco e Flamengo, seus integrantes terão o privilégio de receber toda a "caixinha" instituída no início do certame, com um acôrdio firmado entre os presidentes, Ciro Aranha, do grêmio cruzmaltino, e Gilberto Cardoso, da Gávea.

OS PRÊMIOS
As distribuições dos prêmios foi estabelecida na seguinte fórmula: vitórias sobre os argentinos — 2 mil cruzeiros; empates — mil cruzeiros. Acresce as circunstâncias de que conforme os entendimentos, a metade dos prêmios, ou sejam, respectivamente, mil cruzeiros e 500 cruzeiros correspondiam aos jogadores e a outra metade seria reunida numa "caixinha" única, a qual reafirmamos, caberia ao clube vencedor do Quadrangular.

FLAMENGO x VASCO
Ainda a respeito dos prêmios destinados aos jogadores, o prêmio que reunirá Flamengo x Vasco valerá o prêmio de três mil cruzeiros e obedecerá ao mesmo critério adotado pela caixa única.

Aimoré no São Paulo

Informa-se de São Paulo que o atual técnico da Portuguesa de Desportos, Aimoré, está preparando a seleção brasileira que intervirá no Sul-Americano de Lima, tendo assinado contrato com o São Paulo F.C. por duas temporadas.



Um lance que causou sensação, no Maracanã. Dominguez foi vencido, mas Ipojuca cabeceou para fora da meta. Ademir, torce...



Couto de Souza

Economia Para a Prefeitura o Estádio Com a Federação

A Opinião do Vereador Hiram Dutra — Contrário o sr. Couto de Souza

O vereador Hiram Dutra é outro legislador carioca favorável à entrega da administração do Maracanã à Federação Metropolitana de Futebol. Sua opinião nesse sentido se firmou pela

LUCRO DA PREFEITURA

Sendo tudo entregue a um órgão especializado, como a Federação, ficando esta responsável não só pela manutenção co-

economia que o fato possa representar para os cofres municipais. Obrigada a manter o Estádio, desde o funcionamento e sua conservação, a Prefeitura terá, forçosamente, de fazer despesas.

OPINIÃO CONTRÁRIA

Desde a primeira nota que publicamos aqui sobre o assunto, frisamos que a tese encontra numerosas opiniões favoráveis dentro do plenário da Câmara, mas que um certo grupo adota ponto de vista contrário. Pertence a esse grupo — se bem que pequeno — o vereador, e esportista, sr. Couto de Souza.

Procurado pela nossa reportagem, o sr. Couto de Souza não quis adiantar detalhes, justificando sua opinião, alegando que estava inscrito para falar na tribuna da Câmara, abordando a questão.

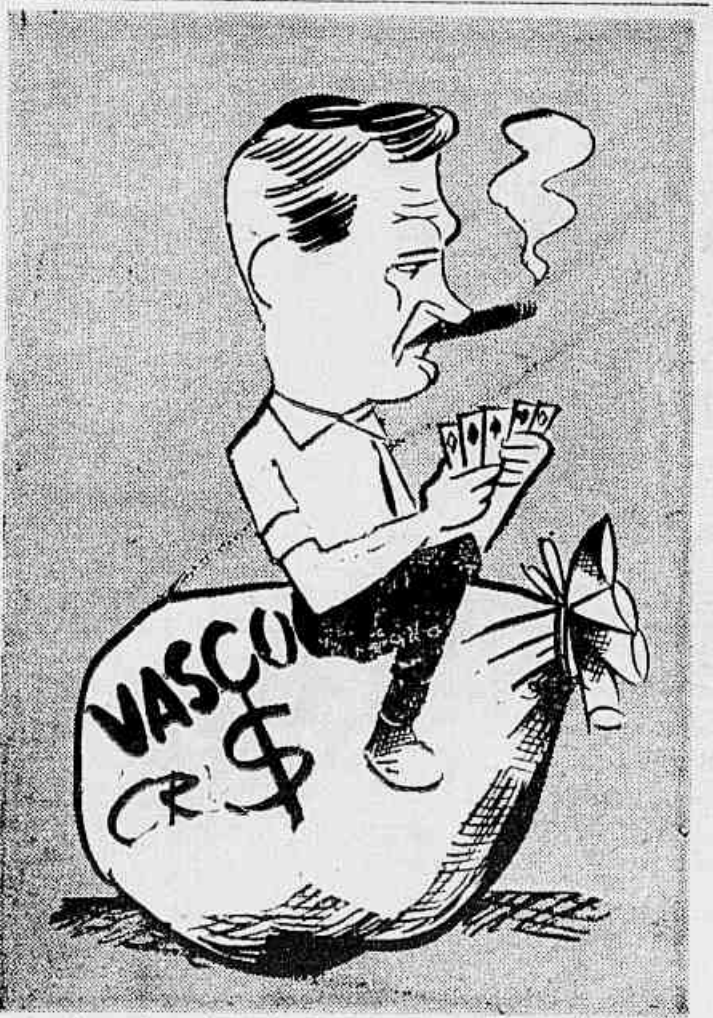
Sabemos, contudo, que a base de sua opinião contrária à transferência do Maracanã para a F. M. F. está no fato de ser ele autor de um projeto de lei, criando o Departamento Municipal de Esportes, que passaria a administrar não somente o Maracanã como superintendente de todas as modalidades do esporte e da educação física, embora dentro de um sentido administrativo.

POSSÍVEL, DEZ DIAS

Se o tempo se mantiver estável, é possível que os jogos corram o seu curso dentro de 10 dias ou doze dias, todavia é possível também que os retardatários, em face de ventos desfavoráveis, façam o percurso em quinze dias.

REFORÇOS PARA O BOTAFOGO

Conforme telegrama de São Paulo, o técnico Gentil Cardoso esteve naquela capital, sábado e domingo, a fim de sondar alguns reforços para o Botafogo.



"... outro valor mais alto se eleva" — Luiz de Camões, do "O Estado". — Charge de Edício Esteves para o D.O.

O Palmeira Cobre Qualquer Proposta

Válter Visado Pelo Clube Paulista — Válter e Pedro Bala Cedidos ao Vasco... Por Mais um Jogo

O Palmeiras comunicou ao Madureira que não negociasse o passe do jogador Válter, porque cobrirá qualquer proposta so-

bre o "half" do tricolor suburbano, pois deseja o concurso do "player" o mais breve possível.

VIRA' UM EMISSÁRIO
O clube da paulicéia adiantou que mandará um emissário para entrar em entendimentos com o presidente do Madureira e se possível levar o jogador para o plantel dos "piriquitos" paulistas.

Os dirigentes cruzmaltinos dirigiram-se ao sr. Aniceto Moscoso, a fim de solicitar a sua interferência junto a presidência do Madureira, para que fossem cedidos Válter e Pedro Bala, para o encontro com o Flamengo, nesta disputa do Quadrangular.



Uma defesa do goleiro Dominguez. O jovem arqueiro não esteve feliz, domingo



Ademir luta com Gutierrez. "Queixada" deixou a marca de suas chuteiras nas malhas adversárias...

FLUMINENSE x BOTAFOGO NO ESTÁDIO CENTENÁRIO

Em Montevideu, Hoje, o "Clássico" Mais Antigo do Rio de Janeiro — A Segunda Peleja da Noite

O Botafogo enfrentará hoje o seu tradicional adversário, o Fluminense, mas desta feita, em circunstâncias especiais — em Montevideu e diante de uma massa completamente neutra, ávida por um grande espetáculo. A rigor, os alvinegros, deverão ter contra si toda a torcida local, atendendo à sua situação na tabela de classificações da "Copa Montevideu". Em verdade, líder invicto, juntamente com o Nacional, sua derrota vem sendo aguardada por conveniência do público local, na expectativa de que o troféu seja ganho por um dos grêmios uruguaios.

O BOTAFOGO MAIS CREDENCIADO
segundo da noite, isto é, o mais importante da rodada, cabendo aos quadros do Presidente Hayes e Colo Colo, a peleja preliminar. Assim sendo, terá início às 23 horas (hora do Rio de Janeiro).

AS DUAS EQUIPES
Os quadros para a peleja desta noite deverão jogar assim constituídos: BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Santos; Araújo, Ruairinho e Richard; Brinquinho, Geninho, Bravo, Vinicius e Jaime. FLUMINENSE: Castilho; Duque e Pinheiro; Jair, Emílio e Bigode; Telê, Orlando, Marinho, Robson e Quincas.

NOTA SOBRE O ENCONTRO
O jogo Fluminense x Botafogo, em Montevideu, será o

EMPOSSADO O NOVO T. J. D.

Foi empossado, ontem, o novo Tribunal de Justiça, da Federação Metropolitana de Futebol, sendo a cerimônia presidida pelo dr. Abelard França. A seguir, procedeu-se a eleição do novo presidente daquele órgão, e, foi mais votado o dr. Lucio Marques de Sousa, cabendo ao dr. Cesar Luchetti a vice-presidência.

Flamengo x Vasco Racing x Boca no Final do Torneio

Rodada-Sensação Pelo Quadrangular — Completos, os Quadros Brasileiros — Preliminar: 15,30 Horas; Principal: 17,30 Horas

A rodada de hoje pelo Torneio Quadrangular, será de dupla satisfação para o torcedor, porquanto colocará frente a frente, dois quadros nacionais e dois argentinos, encontros que prendem não só pelo panorama das próprias exibições como também há o interesse na vitória de uma equipe nacional nesse confronto entre brasileiros e argentinos, e onde um conjunto brasileiro caminha à frente do Torneio.

Flamengo e Vasco farão a peleja principal desta tarde, nesse combate onde se defrontarão dois quadros sempre rivais. Veremos por um lado um Vasco com vontade de completa reabilitação, onde só a vitória lhe dará chance melhor para a conquista do título, porquanto os dois empates frente ao Boca e Racing não dizem do valor do campeão carioca. Hoje com Barbosa no arco, lutará com os rubronegros, dando o máximo pela reabilitação. Já o Flamengo, líder do Torneio, onde vem justificando merecidamente o título, poderá repetir seus feitos anteriores, isso redundará na vitória que o consagrará como campeão do Quadrangular.

BOCA JUNIORS E RACING
Os clubes argentinos farão a preliminar, num combate em que empregarão o bom futebol porteño, não despertando, todavia, o mesmo interesse que levará o público ao Maracanã para a luta entre cruzmaltinos e rubronegros.

Na colocação de pontos o Racing está com vantagem de um ponto sobre o Boca (em igualdade de condições, portanto com o Vasco) e a vitória sobre o Boca e no caso de uma derrota do Vasco, isto importará numa situação em que pode aspirar a conquista do título. Já o Boca Juniors sem maior chance no Torneio, dará todavia combate ao Racing, para

merecer do público aplausos por uma vitória no gramado do Maracanã.

AS EQUIPES PARA HOJE
Para o jogo preliminar os quadros argentinos deverão pisar o gramado assim constituídos: RACING: Dominguez; Delachet e Garcia Perez; Gimenez, Balay e Gutierrez; Boye, Mendes, Blanco, Simes e Sued. BOCA JUNIORS: Garret; Colman e Otero; Lombardo, Murino e Pesca; Navarro, Montano, Rolando, Rubem Gil e Gonzalez.

Na principal as equipes na-

(Conclui na 9.ª página)

Vitória Dos Cromistas Cariocas

O brilho e a vibração com que foi comemorado o transcurso do 2.º aniversário do governo do sr. Juscelino Kublitschek, possibilitou também uma grande oportunidade de maior estreitamento de relações entre representantes dos cronistas esportivos cariocas e mineiros, respectivamente componentes do Departamento de Imprensa Esportiva (DIE) e Associação Mineira de Cronistas Esportivos (AMCE). A magnífica recepção de que foram alvo os jornalistas metropolitanos por parte dos confrades mineiros ressalta de entusiasmo pela maneira como foi conduzida.

PRESENTE DO GOVERNO
Ao lado dessa ardorosa e entusiástica atitude dos jornalistas mineiros, devemos assinalar a expressão de fidelidade do secretário do Interior, sr. Gerardo de Faria Soares.

VITÓRIA DOS CARIOCAS
Como parte do programa foi realizado no Ginásio do Minas Tennis Clube um jogo de basquete entre o DIE e a AMCE. Não obstante o objetivo do embate ser diplomático, devemos acentuar que a vitória coube realmente aos mais articulados cronistas de Minas. Nos mesmos quadros — os cariocas — mesmo a influência da torcida local e a "pedrada" convertida em festa pelo presidente da AMCE, confrade Adelci Ziller, arrefeceu o entusiasmo dos visitantes, os quais graças a boa atuação de Maria Junior e Alveito Valadão, bem como as atuações brilhantes de Carlos João Cantuária, Fernandes Jacques, Geraldo Castro e Carlos Alberto, conseguiram transformar o contudente revés que se aplainava no princípio da peleja, num brilhante resultado de 37 x 30.

OS QUADROS E MARCAÇÕES

As equipes atuaram assim constituídas: DIE: Cantuária (12); Charles (7); Geraldo (4); Fernando Jaques (6); Carlos Alberto (2); Valadão (2) e Maria Junior (2) — 37. AMCE — Afonso (9); Denis (16); Antonio (6); Paulo e Flávio (2) — 33.

Na partida de vôlei, os cariocas foram derrotados por 15 x 3, num "set".

OS QUADROS

VASCO: Ernani; Augusto e Haroldo; Eli (Mirim); Danilo e Válter; Sabará, Ademir, Vavá, Ipojuca e Chico (Djalr).

RACING: Dominguez; Delacha e Garcia Perez; Gimenez (Fernandes), Boye (Rastel) e Sued (Timenez); Gutierrez; Boye (Pisutti); Mendes, Blanco, Simes e Sued.

RENDAS E ARBITRAGEM

A arrecadação foi de Cr\$ 518.450,00. A arbitragem do sr. Mário Viana não foi boa. Poderia ter evitado a expulsão do zagueiro Garcia Perez. Faz mal em não seguir a marcação do impedimento de Blanco, dada pelo "bandeirinha" Malcher.

Flávio Disse Como Vencer o Flamengo

Já Está Dando Instruções Aos Vascaínos — Esteve na Ilha, Domingo, Antes do Jogo — A Escalação de Dejar

Verdadeiramente hoje será a primeira vez que o quadro do Flamengo vai se encontrar com o seu ex-preparador, o sr. Flávio Costa. Embora o técnico ainda não tenha assumido oficialmente, a direção do Vasco, a verdade é que já está dando instruções ao plantel, desde domingo pela manhã, quando esteve na Ilha do Governador.

DOMINGO, NA ILHA

Antes do encontro com o Racing, Flávio foi à concentração do Vasco e lá deu instruções especiais aos jogadores, individualmente, de como deveriam se conduzir no gramado, durante o encontro com o quadro argentino. Tanto que a substituição de Chico pelo jovem Dejar (descoberto de Flávio) já estava prevista. Dejar andava praticamente afastado de São Januário e só a volta do treinador o levou, novamente, à condição de titular. Flávio disse a Volante que deveria ver Dejar no time durante o jogo, pois, sendo um jogador leve, poderia forçar os ataques pela extrema esquerda.

INSTRUÇÕES PARA HOJE

Circulos oficiais cruzmaltinos afirmam que, para o encontro de hoje com o Flamengo, Flávio teria instruído particularmente a cada jogador, demonstrando a maneira mais fácil de levar a vitória e agorá poderoso esquadrão da Gávea. E acredita-se que, no decorrer da luta, as substituições sejam ditadas pelo treinador

Não Foi Julgado Garcia Perez

Não foi julgado, ontem, o zagueiro argentino Garcia Perez, do Racing, de Buenos Aires, por não se ter reunido o Tribunal Disciplinar Especial, que funciona no Torneio Quadrangular.

E' de admirar que isso tenha acontecido, porque, enquanto Jorge, do Vasco da Gama, foi suspenso por 2 jogos, o argentino Garcia Perez ficará impuna.

As orelhas ARDEM

Com aqueles descontos excessivos feitos pelo juiz Mário Viana, Maria Franqueira (tribuna da "Ford" verde) não ficou muito satisfeita. Os argentinos empurraram o jogo e já começaram a vencer, quando o repórter gritou, muito aflito: "Seu Mário, seu Mário, acabe logo com isso!..." Sedra, ao lado de Mário quis saber o motivo: "Uai, Mário, você está torcendo pelo Racing?". E Mário, muito rápido: "Não é não, seu; se esse jogo não termina, os "gringos" ainda acabam ganhando!"

Confusão

Contou-nos o Serran que o repórter Jorge Lal foi correndo ao vestiário do Racing para se primeiro a tomar as impressões dos crâneos. Chegou esbaforido e o primeiro que encontrou foi largando: "Entonces, señor, como usted encara la pelea? Y el Vasco de Gama?". O rapaz, um pouco alourado, respondeu muito sério: "Me acha com cara de gozado? Era um funcionário da Adem..."

Opinião

A melhor opinião sobre o incidente que houve no vestiário dos juizes entre Mário Viana e Tijio foi, sem dúvida, a do Sr. Zoulo Rabelo: "Vocês conhecem 'pedetês'? Vocês sabem o que significa 'estrelismo'? Vocês já viram briga de 'comadres'? E tomando respiração: 'Pois foi isso o que houve: duas "net" brigarão nos bastidores..."

A Lista

Fadel, no Maracanã, falava com José Alves de Moraes, um canto: "Escuta Zé Alves, você ainda não assinou na lista?". Zé Alves: "Que lista?". Fadel: "A lista do Jaime de Carvalho, você não sabia?". Zé Alves perguntou, muito espantado: "Lista? Do Jaime de Carvalho? Prá quê?". Fadel, muito sério: "Sai daí, Zé Alves, então você não sabe que demos uma gaita pro Jaime de Carvalho para ele valer o Flávio?"

O Crédito

Há também a opinião do atacante Jaime, do Botafogo, em Montevideu, sobre as últimas atuações. Dizem que o botafo não procurou explicar com muita seriedade: "Jogar o jogo, o dia é que no Rio ninguém acredita em mim...". Carlos, sabendo disso, passou-lhe o seguinte telegrama: "Deixe de dizer bobagens pt Deus Acredita todos seus filhos pt continui fazendo goals pt".

O Telegrama

O telegrama de Gentil Cardoso para Flávio Costa foi, ontem muito sucinto: "Flávio, S. Januário pt Quem ri por último, ri melhor pt Gentil".

O Que se Diz...

... QUE o trocadilho mais infame de antemão foi feito pelo Luciano da "Tribuna da Imprensa", no Maracanã: "O Boca perdeu pro Flamengo porque abriu o bico...". ... QUE a inclusão de Djalr durante a peleja com o Racing foi em razão de um recado mandado pro Flávio a Volante por um dirigente cruzmaltino. ... QUE José Augusto disse aos intimos: "Não tenho medo do jogo Vasco x Flamengo; vamos ganhar pela tradição..."

O "Caso Sombreado" Vai Ser Arquivado?!

É de estranhar o silêncio sucedendo à tão alarmante acusação de embuste na identidade do animal SOMBREADO. O público apostador seguiu atento a todas as revelações que surgiram, até à "promessa" do exame caracterizador, que definiria a situação. Mas aconteceu que este não foi realizado, passando os srs. responsáveis pelo processo a se pedir em busca de um sêno para o deslindar, e eles aparecem aos montes, prestando, cada um, declaração em contrário ao seu antecessor, confundindo assim a opinião pública, quase certa de haver sido furtada em sua boa-fé. Como todo "caso" rumoroso, de difícil solução e que não conta com o dinamismo necessário para resolvê-lo, este está fadado a correr sem que se possa dar uma nota definitiva. Muita atenção, srs.! Se por infelicidade isso acontecer, reparem no incentivo que será prestado aos audaciosos aventureiros, que já roubam sem o menor incentivo. Esta estagnação em um caso tão melindroso, que como não podia deixar de ser, poderá macular o bom nome de nosso turfe, faz que se pergunte cheio de terror, o caso Sombreado vai para o arquivo?



Uma dupla muito "forte": João Vieira e Jorge Morgado. Quatro vitórias e uma "dobradinha"!

JORGE MORGADO, Nas Duchas:

"Laurina Gosta de Cortar Topetes!"

O Treinador do Stud ROCHA FARIA Tinha Mais fé em GOLDENA, Mas Advertia: "Cuidado Com a Minha Alazá, Que Não é Sôpa, Não..." — Confiança na "Dobradinha" — Não Acreditava em "Fantasmas" de 101" a Milha

De LUIZ REIS

Porta do Jockey Club, Segunda-feira. O turfista entra em contato com os programas. Vê o "handicap" de domingo e exclama:

— Uma "barbadinha" para FORTUITA! Ganhou em 80" para 1.500 metros, com 59 quilos, zombando de EXTRA. Não pode perder!

Durante a semana, só se falava de FORTUITA. Depois, com as notícias sobre um exercício fenomenal de NATALINA, alguém ponderou:

— Se floreceu 101", com esses parciais, e os parciais marcados pelo João Aquino, é um perigo!

Poucos falavam na parcia do Stud Rocha Faria, apesar de GOLDENA aparecer cretada por um terceiro lugar, correndo com PLUTÁQUI e NEW COMER.

— E LAURINA? — Se corresse sôzinha, seria o "out-sider" da carreira. Uma pouca ali, naquele parquinho vazio. Apenas uma "falça" de GOLDENA, mas maiores pretensões.

— Bananeira que já deu cacho — comentava-se.

O ENGANO

Acontece que a dupla Vieira-Morgado, só manda cavalo para a cancha em condições. Vieira estuda o páreo. Sabe inscrever com a mesma pontaria do velho



Ubirajara Cunha foi suspenso pelo espaço de seis corridas; sendo, portanto, o profissional mais severamente punido, pelos srs. Conselheiros de Corridas, em reunião realizada ontem. Muita matéria foi distribuída, ficando uma enorme lista de multados e suspensos. Assim como o "Bira" foi o primeiro a não ter comparecimento, sob o pretexto de estar doente, Coube a Candido Moreno a maior multa. Marchant foi o recorrente de punições sendo suspenso por quatro corridas e multado duas vezes.

AS RESOLUÇÕES Foram as seguintes as "casca-lhoas" recolhidas pelas malhas da bateria dos "garimpeiros": a) — chamar a atenção dos treinadores de Lúmar, Lúmar e Argenteo, sobre a indolência destes animais, sendo os três últimos pela derradeira vez;

b) — registrar o contrato feito entre o Stud Rocha Faria e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

c) — tornar sem efeito a penalidade imposta ao Jockey Júpiter, por não ter comparecimento, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

d) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

e) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

f) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

g) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

h) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

i) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

j) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

k) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

l) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

m) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

n) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

o) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

p) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

q) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

r) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

s) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

t) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

u) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

v) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

w) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

x) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

y) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

z) — suspender por seis (6) corridas o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo, e o cavalheiro de Lúmar e Argenteo;

LIVRO DA VERDADE?

J. Martins (Rifle) declarou que seu condizido levou nas cilhas, um coice do cavalo Escudo. F. Delgado (Natalina) declarou que sua condizida não correspondeu aos bons exercícios que houve, produzindo, dando a entender que tal se deu em virtude do calor ou por sentir as emoções de estresse. Milton Aguiar declarou que não gostou da "performance" de seu gôsto Lúmar. C. Ribas declarou que seu condizido Lúmar partiu mal, ficando em último, e que na reta final, quando Lúmar foi um pouco mais rápido, ele não conseguiu acompanhar.

O. Fernandes (Zanzibar) comunicou que desde os 1.000 metros a sua Faltinha teve seu piloto desistido, dando a entender que tal se deu em virtude do calor ou por sentir as emoções de estresse. Faltinha procurou correr para fora da pista, apesar de seus esforços em corrigi-la, mas que não conseguiu fazer, que lhe obrigou a fazer um corpo atrás e que tinha passado em último.

Rafael Uchida disse que sua montada Faltinha procurou correr para fora da pista, apesar de seus esforços em corrigi-la, mas que não conseguiu fazer, que lhe obrigou a fazer um corpo atrás e que tinha passado em último.

Cunha declarou que Manizze procurou desparar durante todo o tiro direito, dizendo que esse animal é violento em querer se atirar para fora da pista.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

El Gatofo foi fechado por vários competidores logo após o pique de partida, razão por que não produziu o que dele se esperava, disse J. Tinoco, seu piloto à Comissão de Corridas.

J. Martins (Gêlis) declarou que, no pique de partida, a gôsta Baileu, se atirou para fora, quando o deslindando a sua montada, razão por que não produziu o que dele se esperava.

PROGRAMAS

SABADO

1º PAREO — às 14.15 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Santa Cruz de La Sierra. — Destinado a jóqueis atinentes na Hipódromo Brasileiro, que não tenham obtido mais de 10 vitórias no país, desde 1 de janeiro de 1952.

2º PAREO — às 14.40 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Cochabamba.

3º PAREO — às 15.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

4º PAREO — às 15.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

5º PAREO — às 16.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

6º PAREO — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

7º PAREO — às 17.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

8º PAREO — às 17.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

9º PAREO — às 18.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

10º PAREO — às 18.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

11º PAREO — às 19.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

12º PAREO — às 19.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

13º PAREO — às 20.05 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

14º PAREO — às 20.30 horas — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — Cidade de Potosí.

Os Resultados Dos Concursos

Os concursos anteriores promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

7 ganhadores, com 7 pontos — Vencedor: Cr\$ 3.441,00.

1 ganhador com 14 pontos — Rato: Cr\$ 15.976,00.

217 ganhadores — Rato: Cr\$ 175,00.

22 ganhadores — Rato: Cr\$ 3.570,00.

22 ganhadores — Rato: Cr\$ 3.570,00.

22 ganhadores — Rato: Cr\$ 3.570,00.

22 ganhadores — Rato: Cr\$ 3.570,00.

22 ganhadores — Rato: Cr\$ 3.570,00.

22 ganhadores — Rato: Cr\$ 3.570,00.

22 ganhadores — Rato: Cr\$ 3.570,00.

22 ganhadores — Rato: Cr\$ 3.570,00.

22 ganhadores — Rato: Cr\$ 3.570,00.

Notícias de São Paulo

SANTA BELA "ENFIU" MAIS UMA PROVA CLASSICA

Mancebo e Do Well Escoltaram a Pilota de Luiz Gonzalez — "El Negro" Diaz Continua na Liderança — Os Resultados da Reunião de Domingo em Cidade Jardim

Santa Bela, que venceu espetacularmente o "Grande Prêmio Governador do Estado", conquistou pela segunda vez consecutiva a prova clássica do calendário oficial do Jockey Club de São Paulo, na atual temporada.

A pilota de Luiz Gonzalez mesmo competindo com animais do sexo forte não deixou ser sobrepujado, mandando para os cronômetros 128" 2/10 nos dois quilômetros da carreira.

Foram os seguintes os resultados das carreiras disputadas na tarde de domingo no hipódromo de Cidade Jardim.

1º PAREO, 1.400 metros — Vencedor — Em 1º Ogun, n. 12 (M. Signorelli) em 2º Oiro, n. 10 (S. Ferreira) em 3º Osiria, n. 5 (F. Garcia) em 4º Dequilha, n. 3 (D. Garcia) em 5º Tempo — 104" — Ponta Cr\$ 85,00 — Dúpla Cr\$ 42,00 e Placês Cr\$ 59,00 — Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00.

2º PAREO, 1.500 metros — Vencedor — Em 1º Ogun, n. 12 (M. Signorelli) em 2º Oiro, n. 10 (S. Ferreira) em 3º Osiria, n. 5 (F. Garcia) em 4º Dequilha, n. 3 (D. Garcia) em 5º Tempo — 104" — Ponta Cr\$ 85,00 — Dúpla Cr\$ 42,00 e Placês Cr\$ 59,00 — Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00.

3º PAREO, 1.600 metros — Vencedor — Em 1º Ogun, n. 12 (M. Signorelli) em 2º Oiro, n. 10 (S. Ferreira) em 3º Osiria, n. 5 (F. Garcia) em 4º Dequilha, n. 3 (D. Garcia) em 5º Tempo — 104" — Ponta Cr\$ 85,00 — Dúpla Cr\$ 42,00 e Placês Cr\$ 59,00 — Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00.

4º PAREO, 1.700 metros — Vencedor — Em 1º Ogun, n. 12 (M. Signorelli) em 2º Oiro, n. 10 (S. Ferreira) em 3º Osiria, n. 5 (F. Garcia) em 4º Dequilha, n. 3 (D. Garcia) em 5º Tempo — 104" — Ponta Cr\$ 85,00 — Dúpla Cr\$ 42,00 e Placês Cr\$ 59,00 — Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00.

5º PAREO, 1.800 metros — Vencedor — Em 1º Ogun, n. 12 (M. Signorelli) em 2º Oiro, n. 10 (S. Ferreira) em 3º Osiria, n. 5 (F. Garcia) em 4º Dequilha, n. 3 (D. Garcia) em 5º Tempo — 104" — Ponta Cr\$ 85,00 — Dúpla Cr\$ 42,00 e Placês Cr\$ 59,00 — Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00.

6º PAREO, 1.900 metros — Vencedor — Em 1º Ogun, n. 12 (M. Signorelli) em 2º Oiro, n. 10 (S. Ferreira) em 3º Osiria, n. 5 (F. Garcia) em 4º Dequilha, n. 3 (D. Garcia) em 5º Tempo — 104" — Ponta Cr\$ 85,00 — Dúpla Cr\$ 42,00 e Placês Cr\$ 59,00 — Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00.

7º PAREO, 2.000 metros — Vencedor — Em 1º Ogun, n. 12 (M. Signorelli) em 2º Oiro, n. 10 (S. Ferreira) em 3º Osiria, n. 5 (F. Garcia) em 4º Dequilha, n. 3 (D. Garcia) em 5º Tempo — 104" — Ponta Cr\$ 85,00 — Dúpla Cr\$ 42,00 e Placês Cr\$ 59,00 — Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00.

8º PAREO, 2.100 metros — Vencedor — Em 1º Ogun, n. 12 (M. Signorelli) em 2º Oiro, n. 10 (S. Ferreira) em 3º Osiria, n. 5 (F. Garcia) em 4º Dequilha, n. 3 (D. Garcia) em 5º Tempo — 104" — Ponta Cr\$ 85,00 — Dúpla Cr\$ 42,00 e Placês Cr\$ 59,00 — Cr\$ 25,00 e Cr\$ 45,00.

TURFE NO RECIFE

RECIFE, 2 (Asapras) — Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas ontem, no Hipódromo de Madalena:

1º PAREO — 900 metros — Vencedor em 1º — Tirolesa, n. 10 (S. Ferreira) em 2º — Faltinha, n. 10 (S. Ferreira) em 3º — Tempo: Cr\$ 90" 1/2.

2º PAREO — 1.100 metros — Vencedor em 1º — Kancela, em 2º — Tempo: Cr\$ 108,00. Ponta: Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 108,00. Tempo: 13" 1/2.

3º PAREO — 1.200 metros — Vencedor em 1º — Domini, em 2º — Tempo: Cr\$ 110,00. Ponta: Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 110,00. Tempo: 13" 1/2.

4º PAREO — 1.400 metros — Vencedor em 1º — Ponta, Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 14,00. Tempo: 13" 1/2.

5º PAREO — 1.600 metros — Vencedor em 1º — Ponta, Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 14,00. Tempo: 13" 1/2.

6º PAREO — 1.800 metros — Vencedor em 1º — Ponta, Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 14,00. Tempo: 13" 1/2.

7º PAREO — 2.000 metros — Vencedor em 1º — Ponta, Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 14,00. Tempo: 13" 1/2.

8º PAREO — 2.200 metros — Vencedor em 1º — Ponta, Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 14,00. Tempo: 13" 1/2.

9º PAREO — 2.400 metros — Vencedor em 1º — Ponta, Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 14,00. Tempo: 13" 1/2.

10º PAREO — 2.600 metros — Vencedor em 1º — Ponta, Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 14,00. Tempo: 13" 1/2.

11º PAREO — 2.800 metros — Vencedor em 1º — Ponta, Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 14,00. Tempo: 13" 1/2.

12º PAREO — 3.000 metros — Vencedor em 1º — Ponta, Cr\$ 13,00. Dúpla: Cr\$ 14,00. Tempo: 13" 1/2.

SEMPRENA VANGUARDA, LAURINA VENCEU O HANDICAP ESPECIAL

1º páreo — (Compulsório) — 1.800 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00 — A.L. — Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Dúpla	Cr\$
1º	Esclero, B. Cruz	54	6.915	36,00
2º	Delina, L. Lins	48	902	275,00
3º	Southern, L. Meszaro	38	1.328	188,00
4º	Frontal, O. Ullao	54	4.495	55,00
5º	Scaramouche, D. P. Silva	52	11.338	23,00
6º	Rifle, J. Martins	58	5.995	83,00
			34	6.121
			44	623
				247,00

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo. Tempo: 119" 3/5. Rato: vencedor (1), Cr\$ 38,00; dúpla (14), Cr\$ 30,00; placês: (1), Cr\$ 20,00 e (6), Cr\$ 73,00. Movimento do páreo: Cr\$ 537.600,00. — Esclero, m. c. 7 anos, São Paulo, por Pizarro e Erissima. Proprietário: Stud Indayá. Tratador: F. P. Schneider.

2º páreo — (Handicap Especial) — Octavio Veiga — 1.600 metros — A.L. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 — A.L. — Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Venced
-----	--------

Quanto Consome o Pessoal da PDF

O ABONO VAI SER VOTADO PRIMEIRO

Diário Carioca

12 PÁGINAS

Informa Oficialmente o Prefeito à C. Municipal



Marcelo Moura Esteves e Edison Ribeiro Lemos

TRÊS CEGOS VENCERAM NA ESCOLA SEM LIVROS

Dura Experiência Que Ainda Não Terminou — Agora, as Dificuldades na Faculdade Nacional de Filosofia — Pelo Menos a Stenografia Braille, Pede o Menos Exigente

Rep. de Nice Figueiredo

Ernani Vidon, Edison Ribeiro Lemos e Marcelo de Moura Esteves, os três primeiros alunos cegos que (em dezembro de 1952) concluíram o curso clássico, no Colégio Mallet Soares, concordam que depende fundamentalmente do desenvolvimento da Imprensa Braille o êxito da portaria do ministro da Educação, autorizando estudantes cegos a frequentar qualquer estabelecimento de ensino secundário.

Os sacrifícios que estes três rapazes enfrentaram e o auxílio que receberam, de seus colegas, de professores e da direção do Colégio Mallet Soares, certamente não podem servir de base para uma generalização, demasiado perigosa sem os meios técnicos necessários.

RECUSADOS NO COLEGIO PEDRO II

Ernani Vidon, Edison Ribeiro Lemos e Marcelo de Moura Esteves encontraram como primeiro obstáculo no seu estudo secundário a recusa do Internato do Colégio Pedro II em atendê-los.

Vale, no entanto, reproduzir de "per si" as observações desses pioneiros do ensino para cegos.

NO MEIO DO CURSO

Conta Ernani Vidon: — Fiz o curso ginasial, como vidente, até a segunda série, em Belo Horizonte. Perdendo a visão, matriculei-me no Instituto Benjamin Constant e ali completei o curso. Eu e meus colegas tivemos, ali, os livros editados em Braille. Havia uma exceção: o livro, ao que parece, foi feito em caráter experimental, continha erros de impressão quanto alguns símbolos e não pôde ser aproveitado. Fizemos nossa aprendizagem oral, por isso, por aprendizagem oral. Em 1950, procuramos, eu e meus companheiros, entrar para o Internato do Colégio Pedro II e isso nos foi recusado, sob a alegação de que encontraríamos dificuldades insuperáveis, entre colegas videntes. Conseguindo matrícula no Mallet Soares, verificamos o contrário: que todos nos procuravam auxiliar, não sendo necessário criar-se para nós nenhuma situação de privilégio.

OS LIVROS

— A Imprensa Braille — continua Vidon — editou para nós durante os três anos do curso, apenas o compêndio de inglês e alguma coisa de francês e geografia.

— Sem livros, ficamos na dependência da boa vontade dos colegas e professores, que compreenderam o problema e ditaram.

(Conclui na 2.ª página)

OS CÃES ESTAVAM HIDRÓFOBOS

Foram positivos os exames realizados para diagnóstico de raiva, nos dias 24 e 26 do mês passado, em um cão de rua, macho-branco, mestiço, pequeno, removido da Avenida Automóvel Clube, 662, em Inhaúma, e um canino, macho-mestiço, médio, preto e branco, brasileiro da rua Manuel Duarte, 529, em Mesquita.

As pessoas vítimas ou que estiveram em contato com esses animais, devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, antiga das Marrecas, 11, para o necessário tratamento.

Hoje o Início Dos Debates na Câmara

Abono ao funcionalismo da Prefeitura e reforma do contrato da Cia. Telefônica Brasileira começarão a ser discutidos, hoje, na sessão da Câmara Municipal. O projeto sobre os telefones figura em primeiro lugar na pauta da Ordem do Dia, mas um requerimento de urgência, com 38 assinaturas apresentado, ontem, à Mesa, fará com que o abono seja votado antes.

Havendo necessidade, os vereadores concordarão em realizar sessões noturnas, a fim de que as duas matérias sejam votadas até a noite de quinta-feira próxima. De forma alguma, porém, um grupo permitirá a reconvocação dos trabalhos para além do prazo estipulado do seu término, quinta-feira próxima.

PRONTO PARA SER VOTADO

O projeto do abono está pronto para ser votado. Com pareceres de todas as comissões e, ainda mais, com as informações solicitadas ao Executivo pela Comissão de Justiça.

Esta, em face das referidas informações, ontem recebidas, exarou seu parecer, favorável.

Nas informações prestadas pelo Executivo, informou-se que as medidas estudadas para melhoria da arrecadação, inclusive o controle indireto do imposto de vendas e consignações, autorizam os técnicos da Secretaria de Finanças a admi-

tir a receita ordinária prevista para 1953, ao lado de providências destinadas a conter a despesa.

Algumas dessas medidas já estão sendo executadas, informa o Executivo. E assim, até o dia 29 do mês passado, a arrecadação já havia ultrapassado em 83 milhões de cruzeiros, ao "quantum" de igual período de 1952.

Para 1953, concluem as informações, o Executivo propõe medidas financeiras indispensáveis ao restabelecimento do equilíbrio orçamentário.

OUTROS ASSUNTOS

Na sessão de ontem, foi aprovado, finalmente, o projeto que reestrutura a carreira de enfermeiros.

Foi aprovado um voto de pesar pelo falecimento do jornalista Orlando Danias, diretor do "Diário de Notícias", fazendo a respeito vários vereadores.

Diário Carioca

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Terça-Feira, 3 de Fevereiro de 1953

Não se Reduzem Multas Continuando os Abusos

Despacho do Prefeito Indeferindo Pedido Das Empresas de Ônibus — Obtiveram Aumento de Tarifas Para Melhorar os Serviços: Que o Façam

"Não é possível reduzir multas quando continua o abuso do excesso de lotação em pé nos ônibus. Providencie-se a cobrança das multas", foi o despacho do prefeito, indeferindo o pedido do Sindicato das Empresas de Transportes Coletivos, para relevação das infrações cometidas.

VITAL NÃO COBROU

As multas foram aplicadas quando o coronel Dulcídio Cardoso ocupou o cargo de prefeito. Interinamente, há cerca de seis meses. As companhias de ônibus haviam, em princípios do ano passado, conseguido um aumento escandaloso dos preços das passagens, comprando-se, em troca, a transportar, apenas, 25 passageiros de pé. Tal não aconteceu. O abuso continuou, embora impunemente. Assumindo a Prefeitura, em caráter interino, o coronel Dulcídio Cardoso fez multar as empresas em falta.

Mas as multas não foram cobradas porque o ex-prefeito Vital não ligou para o caso. Reassumindo a Prefeitura em caráter efetivo, o coronel Dulcídio Cardoso mandou cobrar as multas. As empresas pediram relevação e, ontem, o prefeito indeferiu o injusto pedido.

O ABUSO CONTINUA

Desatendendo aos pedidos das empresas o prefeito Dulcídio Cardoso confirmou seu propósito de combater os abusos que já observava quando no exercício interino do cargo.

E isto se justifica tanto mais quando as empresas obtiveram majoração de tarifas sendo parte do aumento destinado ao pagamento do aumento dos empregados e outra à melhoria dos ônibus e conforto dos passageiros. Esta segunda parte nunca foi executada.

ESTUDO DAS LINHAS

Além disso, o coronel Dulcídio Cardoso, despachando, ontem, com o secretário de Via-

CAUTION COM OS CÃES RAIVOSOS

O Serviço de Medicina Veterinária, tendo em vista os frequentes casos de cães hidrófobos, aconselha as pessoas que tiverem contato com esses cães a se submeterem, com urgência, ao exame no Instituto Pasteur.

PONTE NO GUANDU-MIRIM

Ainda no mesmo despacho, o prefeito autorizou a construção de uma ponte sobre o rio Guandu-Mirim, que permitirá o acesso à Estrada dos Palmares, em Santa Cruz.

Informa Oficialmente o Prefeito à C. Municipal

A Prefeitura tem 52.996 funcionários que recebem vencimentos no montante de Cr\$ 2.650.330.587,00, enquanto o orçamento municipal, para 1953, foi calculado em Cr\$ 5.802.260.000,00. Assim, a percentagem gasta com pessoal é de 45,67%, segundo as informações prestadas pelo Executivo à

Câmara Municipal, para votação da Mensagem do prefeito sobre o abono.

Com essas informações, o Executivo forneceu um quadro dos orçamentos municipais das bases de 1940, com as respectivas bases de pessoal, e que é o seguinte:

1940	800.155.500,00	281.419.868,00	35,17%
1941	547.610.000,00	207.786.665,00	37,94%
1942	518.270.000,00	303.861.288,00	58,63%
1943	669.200.000,00	416.762.635,00	62,29%
1944	734.650.000,00	416.352.200,00	56,67%
1945	916.300.000,00	473.241.800,00	51,64%
1946	1.265.705.000,00	681.076.000,00	53,81%
1947	1.711.320.000,00	944.197.055,20	55,17%
1948	2.347.390.000,00	1.417.732.005,80	60,41%
1949	2.796.650.000,00	1.530.057.873,20	54,72%
1950	3.209.209.000,00	1.834.674.101,80	57,17%
1951	4.250.296.000,00	2.302.231.442,00	54,17%
1952 (sem abono)	5.802.260.000,00	2.650.330.587,00	45,67%
1953 (com abono)	5.802.260.000,00	3.269.562.307,00	56,34%

Ornamentação Isenta de Taxas no Carnaval

O prefeito Dulcídio Cardoso assinou decreto, ontem, permitindo com isenção de impostos a ornamentação das vitrinas e fachadas das lojas comerciais com motivos carnavalescos, durante o período de 30 dias que antecedem os três dias das festas.

A colocação de painéis e alegorias nas fachadas ficará sujeita à prévia aprovação do Departamento de Edificações, com "visto" da Delegacia Fiscal, sem tratamento de simples ornamentação, inclusive de vitrinas por meio de festões e guirlandas.

Os pedidos de licença para isso serão processados da seguinte maneira: os interessados, em requerimento, juntarão duas vias, desenhos contendo dizeres, alegorias, cores e demais pormenores.

A ornamentação só está isenta de impostos nos casos que se afastem dos motivos acima alegados ou que envolva reclamações ou dizeres estranhos ao Carnaval, quando ficará sujeito aos onus fiscais a demais exigências.



O diretor sr. Raul de Melo Rego entre o advogado do Sindicato e um representante dos trabalhadores expõe a estes sua última proposta

Agonia da Fábrica Depois de 90 anos

Quatrocentos Operários na Miséria Precipitaram o Epílogo — "Não Temos Dinheiro Nem Para as Passagens", Clamam os Trabalhadores — Um Apelo Dramático ao Banco do Brasil

Impossibilitada de atender ao pagamento dos salários de seus quatrocentos empregados e não tendo estes aceito as propostas de acordo para saldar o débito parceladamente, encerrou suas atividades ontem a tradicional Fábrica de Vidros Escher, fundada em 1862 e uma das duas únicas que se dedicam ao fabrico de utensílios domésticos em vidro nesta Capital.

Embora desde há muito viesse a fábrica atravessando uma crise financeira, a falta de dinheiro no dia próprio, para o pagamento do pessoal é que lhe precipitou o fechamento.

CENTENAS DE LARES NA MISÉRIA

Tendo-se recusado a trabalhar desde a manhã, os trabalhadores reuniram-se na sede do seu Sindicato e, após ouvirem uma exposição do diretor do estabelecimento, deliberaram não regressar ao trabalho sem uma garantia de imediato recebimento de pelo menos a primeira quinzena de janeiro.

Segundo declarações de diversos operários, a recusa de prestar serviços por mais alguns dias, segundo esquema proposto, não se deu menos a uma atitude de hostilidade à fábrica do que ao fato de estarem todos na maior miséria, sem dinheiro para alimentar a família, nem mesmo para a condução durante mais uma semana.

A PROPOSTA

Expondo a causa aos operários, na reunião havia no Sindicato, o sr. Raul de Melo Rego, diretor da Fábrica, propôs, como solução para harmonizar, que eles aquiescessem na continuação do trabalho até o dia 8 do corrente, quando lhes seria paga a semana, congelando-se os salários a partir de janeiro. No dia 14 receberiam a outra semana e no dia 5 de março regularizariam em definitivo o pagamento.

O advogado do Sindicato, com a palavra, explicou aos trabalhadores que, se precipitavam a crise, correriam o risco de en-

(Conclui na 2.ª página)



Quatrocentos operários, alguns com dezenas de anos de trabalho na fábrica decidem sobre a sua sorte sob a inspiração da fome e do desemprego

Ninguém Quer Executar o Decreto do Governo

NÃO VALEU A PROVIDÊNCIA CONTRA OS GARAGISTAS

Não teve execução, por falta de quem o execute, o decreto do Presidente da República, em vigor, desde ontem, obrigando os garagistas a constituírem empresas de táxi, com a frota

mínima de 20 automóveis e assegurando aos motoristas seus empregos os direitos assegurados a todos os trabalhadores, pelas leis trabalhistas.

NÃO É COM O TRÂNSITO

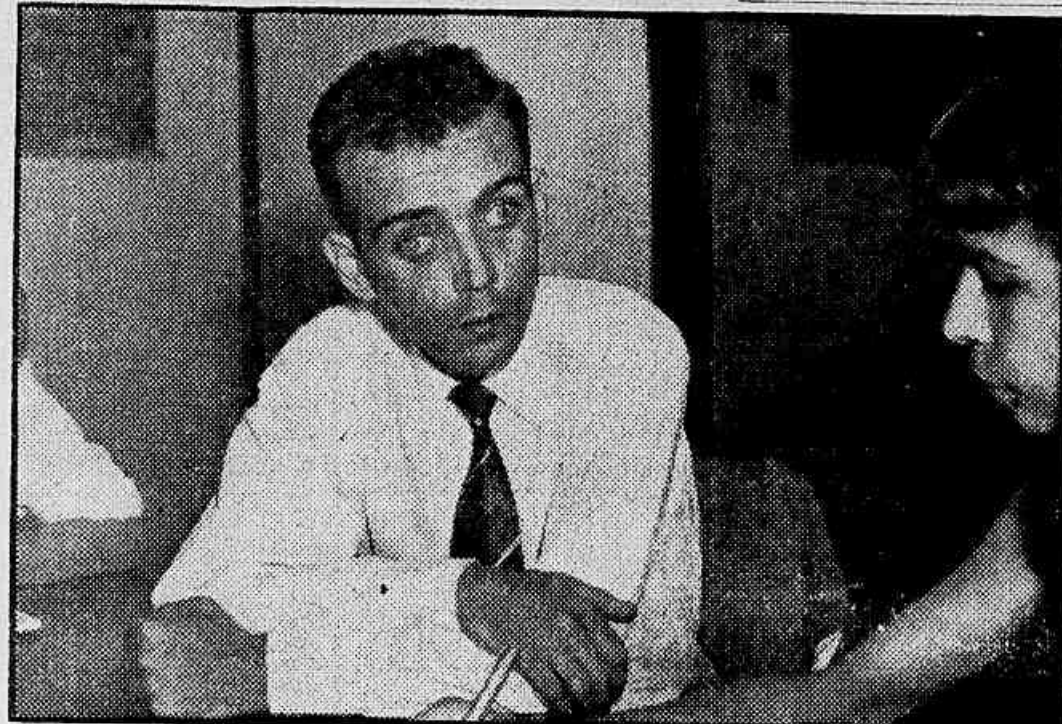
Prefeitura nada tem que providenciar.

TUDO COMO DANTES

Visava o decreto presidencial corrigir uma anomalia no sistema de exploração de serviços nesta capital. Os garagistas, possuindo diversos automóveis, alugavam-nos, cobrando por quilômetro rodado, a motoristas que assumiam todos os ônus, pagando aluguéis arbitrados pelos locadores. Alegam os motoristas que essa é uma das causas pelas quais fraudam as

tabelas de seus serviços, pois pagam mais caro aos garagistas do que a importância marcada nos taxímetros.

Falhou, porém, por inexecução, a tentativa do governo de normalizar a situação e já ontem os garagistas anunciavam seu propósito de continuar exercendo a lucrativa forma de exploração de táxi alugados por quilômetros corrido, até que alguma autoridade se sintasse responsável pelo cumprimento do decreto.



Ernani Vidon: "Para muitos livros muitas empresas".

Diligência Dos Comandos: Confusão na Feira-Livre

Primeiro Resultado: Rodízio Dos Fiscais, Para Coibir as Combinações de Fiscais e Infratores

A primeira batida realizada, ontem, pelo "Grupo de Fiscalização Volante", numa única feira-livre da cidade — a do Largo de Santo Cristo — resultou em punições diversas a mais de 20 feirantes, suspensão de quatro fiscais e ainda notificação de dois guardas que, juntamente com os fiscais, se deram à missão de avisar os feirantes da aproximação dos comandos.

O "Grupo de Fiscalização Volante", que é constituído por representantes da Secretaria de Agricultura da Prefeitura e da COFAP, visitou também o Mercado Municipal, onde apreendeu um cesto cheio, mais de 100 abacaxis podres.

Os comandos funcionário permanentemente, da Silva. Sua balança, que não parava de pesar charque, acusava um quilo no mostrador, mas na realidade só havia no prato 850 gramas. Resultado: foi multado e vai perder, definitivamente, a licença de vendedor.

NÃO ERA FREGUES

O feirante Amândio José Pinto foi multado e possivelmente terá sua licença cassada, pois foi surpreendido em flagrante vendendo chuchu a preço superior ao da tabela. Curioso foi que sua empregada, ignorando de quem se tratasse, ao ser interpelada pelo Diretor de Abastecimento, sr. Modestino Martins, respondeu-lhe com palavras ofensivas, do gênero, cer-

tamente, das que costuma devolver as reclamações justas do povo que vai à feira.

SEM CARTEIRA DE SAÚDE

Cerca de 10 empregados, em diversas barracas, não tinham carteira de saúde e outros nem registrados no Ministério do Trabalho eram. Nesse caso, esta Ari de Souza Oliveira, da barraca n.º 15, de propriedade de Claudionor Francisco da Costa. Sua carteira profissional dizia: "industrial".

Quando um dos elementos do "Grupo" ia chegando à sua barraca, Ari procurou fugir, consciente da irregularidade. Mas,

(Conclui na 2.ª página)



O secretário de Agricultura, sr. João Luiz de Carvalho, em atividade comandando o grupo na sua "batida" na feira